



# A GAZETA DA FARMÁCIA



Prefira afrontar o mundo servindo à sua consciência, a afrontar a sua consciência para ser agradável ao mundo.  
**HUMBERTO DE CAMPOS**

ORGAO INDEPENDENTE, INFORMATIVO E DEFENSIVO DOS INTERESSES DA FARMACIA — Diretor: A. ANTONIO LAGO

ANO XX

RIO DE JANEIRO — Outubro de 1951

N. 234

## A questão dos praticos proprietários de farmácias

Se o Sr. Presidente da República Dr. Getúlio Vargas não vetar, estarão de parabéns os praticos proprietários de farmácia

Segundo informações obtidas na Câmara dos Deputados, como também pelas notícias dos jornais, está vitioso o projeto que regula a situação dos praticos proprietários de farmácia.

Do Diário do Congresso Nacional de 7-11-51 extraímos a discussão das emendas ao referido projeto e sua aprovação:

Discussão única das emendas do Senado ao Projeto nº 3-5, de 1948, que autoriza aos profissionais de farmácia a responderem pela farmácia de que sejam proprietários há mais de dois anos desde que possuírem o título de habilitação; com parecer favorável da Comissão de Saúde Pública.

O SR. PRESIDENTE — Tem palavra o sr. Euzébio Rocha.

O SR. EUZÉBIO ROCHA (\*) Sr. Presidente o projeto sobre o qual nos vamos manifestar agora foi largamente ventilado nesta Casa. Na legislatura passada, dos debates participamos e tivemos ensejo de verificar que através de emendas das várias comissões técnicas por que passou a proposição, e de emendas do plenário foi ela espoliada de todas as falhas e deficiências que poderiam realmente, comprometer de forma perigosa, as garantias e vantagens que se devem assegurar aqueles que fazem cursos normais, e que possuem credenciam de maneira expressa perante a sociedade, para exercer determinadas funções especializadas.

O projeto que vai ser submetido à Casa é o anteriormente por ela apreciado, visto que o Senado apenas o emendou, pretendendo suprimir o

art. 3º de forma absolutamente inconveniente.

O art. 3º determina expressamente o seguinte:

Os praticos de farmácias militantes na forma da lei, atualmente proprietários de farmácias, poderão assumir a responsabilidade do estabelecimento, desde que dentro de noventa dias da publicação da lei, tornada responsável, possam exercer, efetivamente sua direção técnica, respeitado o contrato existente.

Preservou-se, assim ao farmacêutico formado o direito preferencial de continuar a dirigir a farmácia uma vez que exerça realmente a função de que não pratique aquilo que alguns tem praticado ferindo a ética profissional e que não merece apóio dos diplomados: limitaram-se a dar nome a farmácia sem prestarem a assistência que a sua cultura e o seu preparo exigem.

Portanto, o argumento invocado na Comissão de Saúde, de que este artigo viria prejudicar, de certo modo, aqueles que concluem o curso não procede absolutamente. O dispositivo garante ao farmacêutico formado os seus direitos desde que compareça à farmácia e a ela dê assistência efetiva.

Se o profissional assim não procede, está ferindo — repito — a ética, deixando de cumprir o seu dever e não pode, consequentemente, merecer o amparo da lei.

Sr. Presidente em face disto estamos convencidos de que a Casa recusará a emenda do Senado, por não consultar os interesses dos farmacêuticos, nem dos praticos de farmácia.

Eram estas as palavras que desejava proferir, certo de que

a Câmara dos Deputados manterá o art. 3º tal qual foi aqui aprovado. (Muito bem: muito bem).

O SR. NESTOR JOST (\*) — Sr. Presidente, esse projeto transitou, na passada legislatura, durante mais de 3 anos. Depois de verdadeira odisseia e de reclamações dos interessados, conseguiu aprovação na Câmara e foi ao Senado, onde recebeu substitutivo que procurou eliminar o art. 3º e introduzir modificações no artigo primeiro.

Essas modificações exigem um treino de 5 anos do pratico de farmácia para considerá-lo habilitado a responder pelo estabelecimento. Não me parecem exagerados, mas o facto de procurar o Senado suprimir do projeto o art. 3º no meu modo de ver vai criar na própria lei até uma contradição, de vez que reconhecem os pareceres todos que há uma crise formidável de farmacêuticos em todo o país.

Vemos que o parecer da dita Comissão de Saúde Pública da Câmara ao aceitar a emenda do Senado, que manda cortar o art. 3º admite que esse dispositivo tem também

(Continua na pág. 4)

### OFICIAL DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL



Roger Guedon

O Sr. Roger Guedon figura de grande prestígio em nossos meios sociais e industriais farmacêuticos atualmente diretor do Serviço Comercial das Organizações Roussel em Paris, fundador que foi e diretor geral, dos Laboratórios Silva Araujo Roussel no Brasil, acaba de ser agraciado pelo governo Brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, grau de oficial, pelos relevantes serviços prestados em nosso país, através de sua atividade na indústria farmacêutica brasileira.

A GAZETA DA FARMACIA aproveita mais esta oportunidade para homenagear a pessoa de Roger Guedon.



O Farmacêutico Cândido Fontoura ao lado do Secretário Geral Dr. Ulisses Galo e Senhora.

## DE ROMA

14.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE FARMACIA  
Representado o Brasil pelo sr. Candido Fontoura

Na excursão em que, em companhia de sua exma. esposa, ora se encontra por vários países da Europa o sr. Cândido Fontoura, teve o dis-

tao farmacêutico-industrial de São Paulo oportunidade de achar-se em Roma por ocasião da XIV Assembléa Ge-

(Continua na pág. 23)

### ERNESTO MARXSEN

Registrou-se no dia 27 do corrente, no Recife, o falecimento do sr. Ernesto Marxsen, antigo viajante-inspetor da Cekace Farmaceutica Limitada, desta Capital. Faleceu relativamente moço, pois estava ainda com 43 anos de idade. Era brasileiro, e dedicou parte de sua vida à carreira comercial, tendo feito muitas relações em sua classe, tanto pela distinção pessoal, como pela correção de maneiras e pelo espírito de operosidade. Podemos dizer que era um dos viajantes mais estimados em seu círculo. Uma das provas de sua irradiante simpatia pessoal foi a ida de um dos sócios da CEKACE FARMACEUTICA LTDA. a Pernambuco, especialmente para tomar providências sobre o estado de saúde daquele seu laborioso colaborador, tendo regressado somente depois que se verificaram acentuadas melhoras. Infelizmente, porém, apesar de se achar quase restabelecido, sobreveio-lhe uma recaída que lhe causou o doloroso falecimento.

Perdeu, portanto, aquela importante oportunidade de



macêutica um de seus mais dedicados auxiliares. Seu falecimento repercutiu sensivelmente até mesmo fora de sua classe, porque Ernesto Marxsen soube fazer amigos, deixou amizades em diversos círculos sociais.

Com este registro, que é um preito de admiração àquele grande caráter e bom amigo, a GAZETA DA FARMACIA associa-se a todas as provas de amizade tributadas à memória do Ernesto Marxsen.

### Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo 27.º aniversário de sua fundação



Valentim Giolito o grande benemérito da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo.

A Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, completou, a 12 de Outubro, vinte e sete anos de existência.

A data transcorreu sem

cento passamento do grande benemérito da instituição, o industrial farmacêutico Valentim Giolito.

Pela manhã, foi rezada missa em intenção dos consócios desaparecidos.

A noite, realizou-se a sessão comemorativa, presidida pelo Farm. Cornélio Taddel, sendo presente considerável número de pessoas, inclusive membros da Família Giolito.

Falaram exaltando a data e tributando reverência a memória do consócio desaparecido, pela Sociedade a Farm. Cendy Guimarães, pela União o Farm. J. Walter Fleury, pela Associação dos Antigos Alunos o Farm. J. Pena Machado, pela Associação Brasileira o Farm. Millitino Rosa e pela Academia Nacional de Farmácia o Farm. Abel de Oliveira.

Encerrando a reunião, também fez uso da palavra o presidente, que se congratulou com a Sociedade, pela efeméride, solidarizando-se também com a homenagem à lembrança de Valentim Giolito.

# EXPEDIENTE

**REDAÇÃO:**  
Rua da Conceição N.º 31  
2.º and. — Salas 301 e 302  
Telef. da Redação: 43-5044  
Das 8 às 11 e das 13 às 17  
Direção, propriedade e  
responsabilidade de  
**ANTONIO LAGO**  
Secretário: A. N. LAGO

A GAZETA DA FARMACIA não assume responsabilidade pelos conceitos expendidos em trabalhos de colaboração devidamente assinados, reservando-se o direito de apreciá-los antes da publicação, podendo até manter idéias ou doutrinas diferentes das que venham a ser defendidas pelos seus colaboradores, comentando-as.

Toda a correspondência e colaboração deverão ser enviadas para a Caixa Postal n.º 528.

A GAZETA DA FARMACIA está registrada no D. N. L. sob o n.º 10.032.

Este jornal é selado de acordo com o artigo 45 do Regulamento Postal em vigor

**ASSINATURAS PARA O BRASIL**  
3 anos porte simples (nova) Cr\$ 150,00  
3 anos porte registrado (nova) Cr\$ 170,00  
3 anos porte simples (reforma) — Cr\$ 130,00  
3 anos porte registrado (reforma) — Cr\$ 150,00  
3 anos porte aéreo (nova) Cr\$ 323,00  
3 anos porte aéreo (reforma) Cr\$ 303,00

**PARA O ESTRANGEIRO (Dentro da União Pan-Americana)**  
1 ano porte simples Cr\$ 170,00  
1 ano porte registrado Cr\$ 190,00  
(Fora da União Pan-Americana)  
1 ano porte simples Cr\$ 190,00  
1 ano porte registrado Cr\$ 210,00

Número avulso ... Cr\$ 4,00  
Número atrasado ... Cr\$ 5,00

A GAZETA DA FARMACIA faz um apelo a todos os seus colaboradores no sentido de enviarem a sua colaboração datilografada para facilitar a sua composição; sem erros ou omissões na oficina do jornal, facilitando por outro lado, o nosso serviço de vez que somos obrigados a datilografar a colaboração manuscrita.

Composto e impresso nas oficinas de «Vanguarda».



USE E NÃO MUDE  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
Sua CABELLOS

## ANTABUSE

«Antabuse», a nova droga descoberta para combater o vício do álcool, tem sido usada com êxito e, segundo informações veiculadas pela imprensa, já se acha pronta para distribuição ao público em larga escala.

John B. Jewell, químico norte-americano julga de pois de três anos de experiências, que a «Antabuse», em tabletes, conseguirá combater o terrível e nefasto vício do alcoolismo.

# O FARMACÊUTICO DO MÊS

## General Farmacêutico Manoel Vieira da Fonseca Junior

Nestas colunas, hoje, A GAZETA DA FARMACIA focaliza e homenageia uma figura saliente da classe farmacêutica, de largo prestígio no Exército Brasileiro onde serviu sempre com raro brilhantismo e levantado patriotismo.

Dotado de grandes qualidades morais e militares, espírito culto e brilhante, dinâmico e organizador, Manoel Vieira da Fonseca Junior deixou sempre, por onde passou, o vestígio de larga e reluzente trajetória, quer nos meios associativos civis, quer nos círculos militares onde mais se radicou.

Nascido a 18 de março de 1895, nesta capital, filho de Manoel Vieira da Fonseca e de D. Isabel Adelaide da Fonseca, diplomou-se em Farmácia, em 1911, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e mais tarde, em 1920, em Medicina pela mesma Faculdade, da então Universidade do Rio de Janeiro.

Ingressou como farmacêutico no Corpo de Saúde do Exército mediante concurso em que se classificou em 1.º lugar, e daí, em sua carreira, até o posto de Coronel e promovido, na Reserva, a General por serviços de guerra.

Entre as comissões técnicas que desempenhou, podem ser citadas: Chefe da Divisão de Química do Laboratório Químico Farmacêutico Militar; Auxiliar de Química do Instituto Militar de Biologia; Assistente Militar de Química do Instituto Oswaldo Cruz; Diretor do Hospital Militar de Alegrete, acumulando essas funções com as de farmacêutico; Diretor do Laboratório



Químico Farmacêutico do Exército e membro de inúmeras comissões organizadoras, entre as quais as de tabelas de dietas para os hospitais, de medicamentos para Serviço de Saúde em tempos de paz e de guerra, encarregado de estudar o aproveitamento da matéria prima nacional.

Professor da Escola de Saúde do Exército, em 1936. Representante do Brasil no 1.º Congresso de Medicina e Farmácia Militares, realizado em Bruxelas, em 1921 e Representante do Ministério da Guerra e da Diretoria de Saúde do Exército no 2.º Congresso Brasileiro de Química, realizado no Rio de Janeiro, em 1937. Membro da Comissão Organizadora de Ante-projetos da Ordem dos Farmacêuticos Brasileiros. Bibliotecário da Associação Brasileira de Farmacêuticos, desde 1947.

Como militar prestou serviços de guerra na Primeira Guerra Mundial de 1914-18,

na revolução de 1930, comissionado no posto de major, com funções de médico. Possui as seguintes condecorações: Medalha Militar de Prata; Cruz de Campanha da Guerra Européia; Medalha Interaliada (Medalha da Vitória); e diploma de Oficial da Academia, por proposta do Diretor de Serviço de Saúde do Governo Militar de Paris, por serviços prestados durante a guerra.

É autor de inúmeros trabalhos, dentre os quais podem ser citados: Pesquisa sobre a regulação química da respiração (Tese aprovada com distinção); Dosagem de alcalóides; Dosagem do arsênico no tártaro emético; Dosagem do iodo no peptonato de iodo; Algumas experiências sobre análise de vidro de ampolas; Sobre a dosagem do bismuto no líquido céfalo-raquidiano; Sobre a preparação do líquido de Dakin; Análise sumária da água em campainha (de colaboração com Lúcio Muniz Barreto); Soluto de hipobromite de sódio; Sinônimos farmacêuticos; Economia no uso de medicamentos; Utilidade econômica do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército; Dosagem do bismuto em soluções oleosas; Dosagem da vitamina B 1, por ácido fosfo-túngstico; Progressos recentes na esfera dos antibióticos; Será o feijão de soja preventivo de arteriosclerose?; e vários artigos sobre medicamentos novos, publicados na antiga Revista de Química e Farmácia Militar. É ainda autor do interessante livro AUXILIAR DE TERAPEUTICA.

## Segundo Congresso Panamericano de Farmácia

Nos primeiros dias do mês de dezembro próximo, de 1 a 8 de Lima, a capital do Peru, será a sede do II Congresso Panamericano de Farmácia, cumprindo-se a resolução aprovada na cidade de Havana, Cuba, no ano de 1946, ao encerrar-se o Primeiro Congresso Panamericano de Farmácia.

O Comitê Executivo Organizador e a profissão farmacêutica peruana aguardam de braços abertos os Professores Universitários e Farmacêuticos da América que concorrerem ao magno certame, de projeção continental, bem como todas as Associações, Colégios e Entidades Farmacêuticas que se fizeram representar.

A profissão químico-farmacêutica do Peru terá ensejo de estreitar os laços de amizade com seus irmãos das Américas, comungando os mesmos propósitos de fé e congratamento farmacêuticos para o progresso e o adiantamento profissional, realimentando os laços de indissolúvel solidariedade que unem todos os Farmacêuticos da América.

### COMITÊ EXECUTIVO ORGANIZADOR

**PROGRAMA GERAL PROVISÓRIO DO CONGRESSO**  
Sábado — 1.º de dezembro:  
10,00 horas — Sessão preparatória.  
12,00 horas — Coquetel oferecido pelo Comitê Organizador aos senhores delegados e membros do Congresso.  
19,00 horas — Sessão solene inaugural.  
21,30 — Banquete oferecido pelo Comitê Executivo do Congresso aos senhores Presidentes das Delegações assistentes.  
Domingo — 2 de dezembro:  
9,00 horas — Visitas a Museus e lugares históricos.  
13,00 horas — Almoço de confraternização.

**Segunda-feira — 3 de dezembro:**  
9,00 horas — Reunião de Secções.  
15,00 horas — Reunião de Secções.  
19,00 horas — Recepção.  
**Terça-feira — 4 de dezembro:**  
9,00 horas — Reunião de Secções.  
15,00 horas — Reunião de Secções.  
18,00 horas — Sessão Plenária.  
20,00 horas — Recepção oferecida pelo sr. Presidente do Congresso local — (Country Club).  
**Quarta-feira — 5 de dezembro:**  
9,00 horas — Reunião de Secções.  
15,00 horas — Reunião de Secções.  
18,00 horas — Sessão Plenária.  
20,00 horas — Recepção.  
**Quinta-feira — 6 de dezembro:**  
9,00 horas — Reunião de Secções.  
15,00 horas — Recepção oferecida pela Sociedade Química do Peru.  
15,00 horas — Reunião de Secções.  
18,00 horas — Sessão plenária.  
20,00 horas — Função no Teatro Municipal.  
**Sexta-feira — 7 de dezembro:**  
9,00 horas — Reunião de Secções.  
15,00 horas — Visitas aos Laboratórios Farmacêuticos de Lima.  
20,00 horas — Recepção oferecida pela Associação dos Laboratórios Farmacêuticos do Peru.  
**Sábado — 8 de dezembro:**  
10,00 horas — Reunião da Mesa Diretora do Congresso para coordenar e aprovar os votos de Certame.  
18,00 horas — Sessão solene de encerramento.

31,00 horas — Banquete oferecido pela Federação Nacional de Químicos Farmacêuticos.

**COMISSÃO EXECUTIVA DA COMISSÃO NACIONAL BRASILEIRA**  
A Comissão Executiva continua em intensa atividade na preparação do Segundo Congresso Panamericano de Farmácia, tendo oficiado aos laboratórios oficiais e particulares e aos farmacêuticos interessados, solicitando trabalhos para o referido certame.

No dia 12, os membros da Comissão Executiva estiveram com o dr. Simões Filho, Ministro da Educação e Saúde, em seu Gabinete, aonde foram tratar da nomeação da representação oficial que deverá representar o Brasil no magno certame continental.

Estamos informados que também já foi solicitado ao Governo Federal a dispensa do ponto para aqueles que comparecerem a Lima, tomando parte no Segundo Congresso Panamericano de Farmácia.

A Comissão tem recebido adesões ao referido conclave, bem como a promessa de trabalhos científicos, de vários pontos do nosso território, principalmente do Distrito Federal e São Paulo.

Quaisquer informações a respeito do Segundo Congresso Panamericano de Farmácia, poderão ser solicitadas à Comissão Executiva, Casa da Farmácia do Brasil, rua dos Andradas, 96 — 10.º andar, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

A Delegação Brasileira ao II Congresso está constituída dos senhores:  
Prof. Osvaldo de Almada Costa, do Distrito Federal;  
Prof. Militino Cesarino Rosa, do Distrito Federal;  
Prof. Virgílio Lucas, do Dis-

## PRIMAQUINA, NOVO ANTI-MALARCO

«Primaquina» é o nome de um novo medicamento contra a malária, produto sintético, obtido na Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos e que se diz ser 4 vezes mais eficaz do que os medicamentos até hoje existentes.

Um tratamento com Primaquina abrange duas semanas. O produto é quase atóxico, apenas pode produzir ligeira náusea.

## COMPRA E VENDA DE FARMACIA

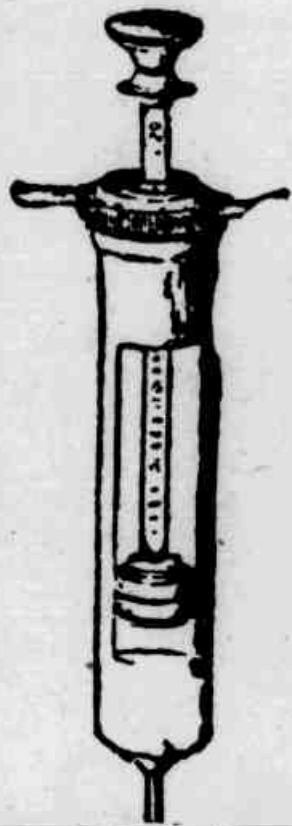
A GAZETA DA FARMACIA pode prestar relevante serviço vendendo a sua Farmácia. Dirija-se a nossa redação. Absoluta reserva e sem despesas para você.

trito Federal;  
Prof. Abel de Oliveira, do Estado do Rio de Janeiro;  
Prof. Carlos Henrique Labe-ralli, de São Paulo;  
Prof. Aristóteles Orrini, de São Paulo;  
Prof. Henrique de Oliveira, do Rio Grande do Sul;  
Prof. Maria Aparecida Four-chet Campos, de São Paulo;  
Farm.º dr. Arthur Pereira Stuart, do Distrito Federal;  
Farm.º Cornélio Taldet, de São Paulo;  
Farm.º Raul Votta, de São Paulo;  
Major farm.º Eurico Brandão Gomes, do Distrito Federal.









FÁBRICA DE AGULHAS HIPODÉRMICAS E SERINGAS VETERINÁRIAS E SEUS ACESSÓRIOS

**A. R. DIAS**

RUA JOSÉ DOS REIS, 41  
Tel. 49-0882 — RIO

Fabricamos seringas de vidro e metal de 5, 10 e 20 cc.  
Seringa toda de metal com embolo de borracha de 10 e 20 cc.  
Agulhas de níquel puro de todos os tamanhos para veterinária.  
Acessórios para todas as seringas veterinárias nacionais.  
REMETE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

**ETIMOLOGIA DOS TERMOS FARMACEUTICOS**

(Do livro "Vocabulário Etimológico de Medicina", do Dr. Mario Rangel)

**LICOR** — Do latim LIQUOR, líquido.  
**LINFA** — Do latim LYMPHA, água.  
**LINIMENTO** — Do latim LINIMENTUM, indulto.  
**LIPASE** — Do grego LIPOS, gordura, com o sufixo ASE que convencionalmente lembra enzima.  
**LIPOTIMIA** — Do grego LIPEIN, faltar e TIMOS, espírito.  
**LIQUEFAÇÃO** — Do latim LIQUERE, estar líquido e FACERE, tornar.  
**LOÇÃO** — Do latim LOTIO, lavagem.  
**LUES** — Palavra latina que significa "doença que se espalha". Hoje empregada unicamente com a significação de sífilis.  
**LUGOL** — Do nome do médico francês J. Lugol.  
**LUNÁTICO** — Do latim LUNATICUS, relativo à lua. Assim eram chamados os doentes mentais pela crença de que a lua agia sobre a sua mente.  
**LUPUS** — Do latim LUPUS, lobo. Foi dado este nome à doença pela sua ação devoradora dos tecidos, como aqueles animais devoram a presa.  
**LUTEO** — Do latim LUTEUS, amarelo.  
**M**  
**MACRO** — Do grego MAKROS, grande.  
**MACRÓTTO** — Do grego MAKROS, grande e KYTOS, vaso ou célula.  
**MACRÓFAGO** — Do grego MAKROS, grande e PHAGOS, eu como.  
**MACULA** — Do latim MACULA, mancha.  
**MADAROSE** — Do grego MADOS, calvo.  
**MAGNESIO** — Do grego MAGNESIA, região da Grécia onde este mineral era encontrado.  
**MALÁRIA** — Do italiano MALA, mau e ARIA, ar. A doença teve esse nome por pensar-se que provinha de emanções doentias (mau ar) dos pântanos.  
**MAMILO** — Diminutivo do latim MAMMA, seio.  
**MANCÔMIO** — Do grego MANIA, loucura e KOMAI, cuidar.  
**MASTOIDE** — Do grego MASTOS, seio e EIDOS, semelhante.

**MECÔNIO** — Do grego MEKONION, suco de papoula. O mecônio é a primeira injeção do recém-nascido. O nome derivou talvez da semelhança da cor e aspecto.  
**MEDICINA** — Do latim MEDICINA que significa tanto a arte médica como o remédio.  
**MEDULA** — Do latim MEDULLA, miolo.  
**MEL** — Do latim MELIS.  
**MELANCOLIA** — Do grego MELAS, preto e CHOLE bilis. Galeno acreditava que a bilis escura provinha do baço e que a melancolia era ocasionada por essa variedade de bilis.  
**MELANINA** — Do grego MELAS, preto e o sufixo INA.  
**MELISSA** — Do grego MELISSA, abelha.  
**MELITENSIS** — O "bacillus melitensis" ou "brucella melitensis", causador da brucelose, tem seu nome derivado de "Melita", antiga denominação da ilha de Malta, onde foi descoberto por Bruce, médico inglês.  
**MENINGOCOCO** — Do grego MENINK, membrana e KOKKOS grão.  
**MENISCO** — Do grego MENISKOS, crescente, derivado de MEN, lua.  
**MENOPAUSA** — Do grego MEN, lua ou mês e PAUSIS, cessação.  
**MENSTRUACÃO** — Do latim MENSTRUUM, solvente. Acreditavam os antigos que o sangue menstrual era poderoso solvente.  
**MERCAPTAN** — Do latim MERCURIUS, o deus do comércio e mensageiro dos deuses e CAPTANS, que atrai.  
**MERCURIO** — Do latim MERCURIUS, o deus do comércio e mensageiro dos deuses na mitologia grega. Mercúrio tinha asas nos pés e era muito mais rápido, daí talvez o nome do metal, que apresenta aquela movimentação incessante.  
**METABOLISMO** — Do grego METABOLE, mudar.  
**METAZOÁRIO** — Do grego META depois e ZOON, animal. Esta denominação aplica-se a todos os membros do reino animal depois dos protozoários.  
**METEMOGLOBINA** — Do grego META, mudar; HAIMA, san-

A MESMA FORÇA DESTRUIDORA



DETEFON EM PÓ extermina pulgas, piolhos, percevejos, baratas, mosquitos, pernilongos, muriquós, e traças! Aplique DETEFON EM PÓ nos animais, colchões, tapetes, cobertas, defendendo assim a sua saúde e suas roupas contra a ação dos insetos perigosos!



**DETEFON**  
EM PÓ

gue e GLOBINA, abreviatura de globulina.  
**METIL** — Do grego METHE, bebida forte e KYLE, madeira.  
**MIASMA** — Do grego MALMEIN, contaminar, poluir.  
**MICELLO** — Do grego MYKES, cogumelo.  
**MICOSE** — Do grego MYKES, cogumelo e OSE, estado.  
**MICOBACTERIA** — Do grego MYKES, cogumelo e BAKTERION, diminutivo de BAKTRON, o cajado do pastor.  
**MIORO** — Do grego MIKROS, pequeno.  
**MICROBIO** — Do grego MIKROS, pequeno e BIOS, vida.  
**MICROCOCO** — Do grego MIKROS, pequeno e KOKKOS, grão.  
**MICROSCÓPIO** — Do grego MIKROS, pequeno e SKOPAIN, ver.  
**MOLECULA** — Do latim MOLES, massa, com o sufixo diminutivo CULA.  
**MOLIBDENO** — Do grego MOLIBDAINA, chumbo. Este metal foi assim denominado devido à sua semelhança com o chumbo.  
**MONÓCITO** — Do grego MONOS, único e KYTOS, célula. Monócito é o leucócito com núcleo único, grande, arredondado ou ovalado.  
**MONONUCLEAR** — Do grego MONOS, único e do latim NUCLEUS, pequena semente.  
**MORFINA** — Do latim MORPHIUS, o deus do sono.

**PRINCÍPIOS GERAIS DE TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO FIGADO**

**REGRAS DE DIETÉTICA** — A tendência atual é para o regime alimentar rico em calorias, de 3.000 a 3.500 calorias nas 24 horas.

A proporção de hidrocarbonados deve ser elevada: no mínimo 300 a 500 gramas. Principais fontes de hidrocarbonados: trigo, aveia, milho, arroz, cará, massas, pão, açúcar, glicose, mel, frutas, especialmente bananas e frutas doces; sucos de frutas; geléias, confeitos.

A proporção de proteínas também deve ser alta, devido à tendência das doenças hepáticas a produzirem hipoproteïnemia. Fontes de proteínas: leite, queijo, creme, requeijão. Por via intramuscular: Amigen (Mead Johnson). Por via oral: Protelinos (Labor), Procassanol (Sharp & Dohme), Lednac (Lederle). O mínimo admissível de proteínas é de 1 grama por quilo de peso e por dia. A gelatina é uma boa fonte de proteínas, por conter aglicina, fixadora de toxinas. A carne bovina será dada com certo cuidado; a carne de porco e a de peixe serão evitadas.

As gorduras serão reduzidas ao mínimo no regime alimentar, não mais de 5%, de preferência manteiga ou creme de leite.

Evitar-se-ão os condimentos, salvo o pimentão.

Abstenção de bebidas alcoólicas.

**GLICOSE** — Se o paciente suportar bem a glicose pela boca não será necessário aplicá-la por via intravenosa. Caso contrário, uma injeção diária de glicose na veia será muito útil, mesmo com alimentação completa.

**VITAMINAS** — É muito importante a aplicação de vitaminas nas doenças do fígado: a vitamina A quando o paciente apresenta distúrbios visuais; o complexo B em todos os casos (Betalin-complexo, tabletes de fermento Fleischman, etc.). Em certos casos, B1 e nicotinamida por via intravenosa (50 a 100 mg de B1, 100 mg de nicotinamida).

**LIPOTRÓPICOS** — São muito úteis: colina e metionina, 3 a 6 gramas por dia, via oral ou injetável. Outros lipotrópicos úteis na prevenção da cirrose lipóide: inositol, lipocáico.

**EXTRATOS DE FIGADO** — São úteis, tanto os extratos brutos como os purificados, tanto por via oral como intramuscular.

**CALCIOTERAPIA** — O gluconato de cálcio por via intramuscular é útil.

**EM CASO DE HEMORRAGIAS**: Transusão de sangue; plasmas; vitamina K.

**MEDICAMENTOS COLERÉTICOS**: Ácido deidrocolico ou deidrocolato de sódio (Dechofin), por via oral ou injetável. Modernamente tem-se empregado um novo colerético ativo em dose menor: Tritonal, Docopan. 1 a 2 comprimidos ao dia.

**EM CASO DE ENVENENAMENTO POR ARSENICO, OU-RO, MERCURIO**: Injeções de 4 em 4 horas de Demetal (Lab. Lepetit) que vem a ser o "Bal" dos ingleses (dimercaprol).



**O REI DOS SABONETES**

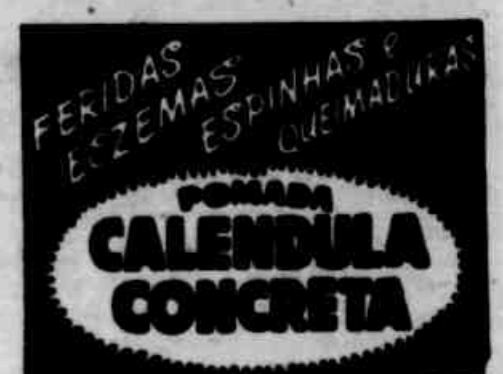
**A HEPATITE INFECCIOSA TRANSMITIDA POR AGULHAS DE INJEÇÃO**

A hepatite infecciosa é causada por um vírus e também por outro vírus é produzida a hepatite sérica, esta assim chamada porque não se transmite por contacto direto como a primeira e sim, pelo soro sanguíneo; transfusão de sangue ou de plasma, soro preventivo, vacina contra a febre amarela (a qual encerra um pouco de soro). Quando o sangue não seja a causa direta a doença pode provir de agulhas ou seringas que não estejam perfeitamente limpas e esterilizadas. Uma quantidade mínima de sangue, meros vestígios, podem transmitir o vírus. Essa transmissão pode ocorrer nos hospitais, nos ambulatórios, nas farmá-

cias, nos consultórios médicos, em todos os lugares enfim onde se aplicam grande número de injeções.

A hepatite sérica é mais frequente do que a infecciosa. No exército americano, em 1942, a vacinação contra a febre amarela ocasionou 25.385 casos de hepatite com 62 mortes.

Na Inglaterra a hepatite atacou 11% das pessoas que receberam transfusão de sangue conservado.



LABOR SIMOES  
Rua de Meteco, 23 — Rio  
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



Garantia de boa manipulação e ótima indicação para seus clientes. Em latas e vidros.

ENO — Scott & Bowne, Inc. of Brazil  
AV. CIDADE DE LIMA, 175 — RIO

**O QUARTO DO DOENTE**

O quarto do doente deve ser convenientemente ventilado. O ar imobilizado tem, sobre os enfermos, ação ainda mais nociva do que sobre os saudáveis.

Providência para que, no quarto em que permanece algum doente, e ar seja renovada de modo contínuo e can-

# Laboratório P. Famel Ltda.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1.440

TEL. 47-3637 — CAIXA POSTAL. 369

RIO DE JANEIRO

## XROPE FAMEL

Vidros de 240, 175 e 120 cm<sup>3</sup>

## PTRAEX, banho ocular

vidros de 200 cm<sup>3</sup> com cálice patenteado

## PASTILHAS FAMEL

latas de boiso

## PAPAINOL

ELIXIR VEGETAL, vidros de 100 cm<sup>3</sup>

# Vendas diretas às Farmácias

### QUADRO DE FARMACEUTICOS DA MARINHA

O Poder Executivo enviou a Câmara dos Deputados a mensagem sobre a fixação dos oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra, dela destacamos a parte referente ao Quadro de Farmacêuticos, assim estruturado:

Capitão de Mar e Guerra, 1.  
Capitães de Fragata, 3;  
Capitães de Corveta, 4;  
Capitães-Tenentes, 5;  
Primeiros-Tenentes, 6;  
Segundos-Tenentes, (aberto)

Do exposto, verifica-se que o Governo Federal reconheceu a necessidade de ser reaberto o Quadro de Farmacêuticos da Marinha, devendo com a aprovação do presente projeto de lei, ser revogado o Decreto que extinguiu o Quadro de Farmacêuticos referido.

É grato e merecem todos os aplausos o Presidente da República e a Alta Administração Naval e a classe farmacêutica que para isso se vem batendo

### MAIS IMPORTANTE DO QUE SE PENSA

A pele tem muita importância na defesa do corpo. Protege-o contra o frio, o calor e os choques a que se acha exposta. Pelo suor, elimina resíduos e impurezas, assim auxiliando o trabalho dos rins e dos intestinos. Lembra-se sempre de que a pele é um órgão importante do corpo. Tal como os outros, precisa de cuidados higiênicos para bem desempenhar suas funções — SNES.

desde há muito, e tem recentemente, no IV Congresso Brasileiro de Farmácia, o plenário da quarta e última sessão plenária aprovou a moção dirigida ao Ministro da Marinha,

apelando para o restabelecimento do Quadro de Farmacêuticos da Marinha, com a derrogação do Decreto que o extinguiu.

### BIARTHITAN

ANTISSETICO PODEROSO

Diurético ativo e energético estimulante das células renais. Tratamento racional da diatese úrica e das doenças dos rins, de xiga e hipertensões arteriais.

LABORATÓRIO HEITOR SAMPAIO

Rua Senador Dentas 118-E

## Poemas de Minha Terra

VII

### PARAÍBA

El-la pequena, graciosa e bela,  
Resoluta na dor e na bravura,  
Nos seus campos em flor, uma figura  
De herói revive, se dilata e vela.

El-la de novo, assim, clara e singela  
Onde a coragem revelou-se pura,  
A defender na luta feia e dura,  
Do sóio seu a mínima parcela!

E na gloria febril do seu martírio,  
Subindo às raias quentes do delírio  
A procura talvez da Nova Idéia,

Surgiu galante num cadente assaio  
Tal como outrora apareceu no saio  
Da terra do Brasil, a FELIPESIA!

DURVAL TORRES

COLEGAS INDICANDO AS GENTIS CLIENTES



PRODUTO FARMACEUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS, TEREIS PRATICADO UM ATO DE COLEGUISMO.

Agradecidos

**Studart & Cia.**  
Farmacêuticos

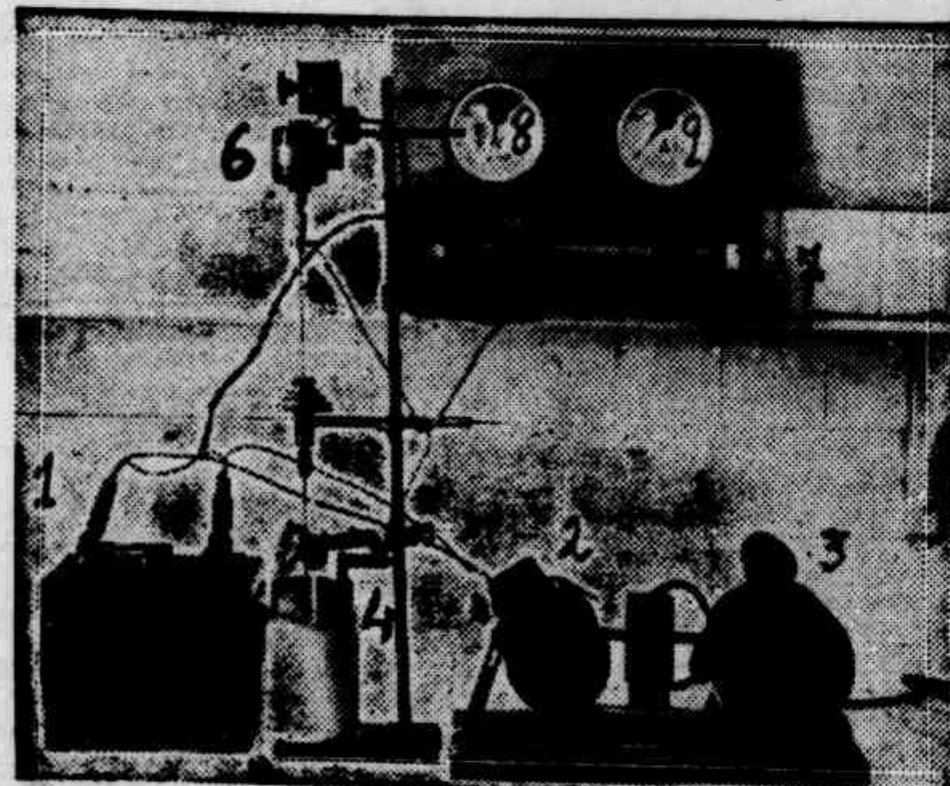
### Fabricação Experimental de Gluconato de Cálcio ANTOINE HASHER

Apresentamos a seguir o resultado de novas experiências visando sintetizar o Gluconato de Cálcio por processo eletroquímico usando açúcar de cana como matéria prima, contornando desse modo o emprego de glucose anidra não fabricada no Brasil.

#### APARELHAGEM

Para nossos estudos foi construída a planta piloto apresentada na gravura e constituída essencialmente de um grupo gerador, composto de uma bateria (1), um dínamo de automovel de 6 volts (2), acoplada com um motor (3) de 1/8 de H.P., corrente alternada, 120 volts; uma cuba de ferro de 2 litros (4) substituída para melhor clareza da fotografia por um becher de vidro — e uma placa de carvão gráfico (5) de 98 cm<sup>2</sup> de área, sustentada por um eixo rotatório e movimentada por um motor de velocidade reduzida (6). As características da corrente foram mantidas dentro dos limites estudados (2.71AMP/cm<sup>2</sup>) por meio de uma resistência variável (7) e controlados por um voltmetro (8) e um amperímetro (9). Para maior facilidade de operação o eixo móvel suporte do carvão e polo positivo (anodo), foi sustentada por duas rolímanas, servindo de sustentadoras do eixo e de contacto móvel. O polo negativo (catodo) foi ligado a própria cuba de ferro.

Não empregamos diafragma em nossas experiências



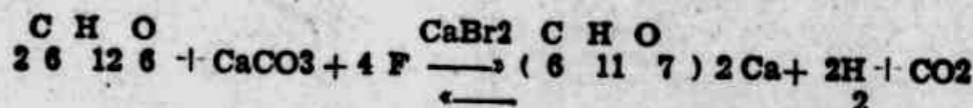
Planta Piloto para a oxidação eletroquímica da Glucose

MÉTODO: — Usamos o método clássico eletrolítico, com algumas variantes propostas por Fink e Summer (Trnas. Electrochem. Soc. 74, 625, 1938) e Fr. Fichter, (Organische Electrochemie pag. 77).

Consiste na oxidação eletrolítica da glucose em presença de excesso de carbonato de cálcio e usando como catalisador um brometo (de cálcio, sódio ou potássio.) O agente oxidante hipobromito, se regenera constantemente servindo somente como transportador de oxigênio. Cada partida, consistiu de 180 gr. de glucose anidra (ou o equivalente em solução hidrolisada de açúcar de cana, 18 gr. de brometo de cálcio perfazendo o volume final de 900 ml. com água).

Feita esta solução juntou-se 50 gr. de carbonato de cálcio. A operação foi conduzida a temperatura ambiente. O açúcar usado como substituto da glucose anidra (o xarope de glucose não pôde ser usado por conter elevada percentagem de dextrinas) foi hidrolisado com ácido sulfúrico diluído (N/5), a 70°C até completo desdobramento, o que é seguido em cerca de uma hora. Após resfriamento o excesso de ácido é eliminado como sulfato de cálcio, com cal ou carbonato de cálcio e sendo o excesso do agente precipitante eliminado por filtração. De 450 gr. de açúcar se obtem cerca de 400 gr. de açúcar invertido (glucose e levulose) dosado segundo o método de I. LANE-EZNON (A. O. A. C. 6.ª edição, 1945 pg. 570). Esta solução foi hidrolisada da mesma maneira que com a glucose anidra. Depois de haver passado a quantidade teórica de corrente. (05 KW/gr. Glucose) através do banho, a suspensão é aquecida a fervura e filtrada no vácuo. O Gluconato de cálcio cristalizado é filtrado após 48 horas de repouso a temperatura ambiente. É então separado por filtração permanecendo no filtrado o devulnato de Cálcio (solúvel). Recristalizado em água destilada e clareado por adsorção com carvão ativo obtem-se de 180 a 200 gr. de gluconato de cálcio, sob forma de flocos brancos.

RENDIMENTO: — A reação eletroquímica pode ser representada como se segue:



O rendimento teórico em relação a glucose é de 119 gr. %. O rendimento obtido em relação a glucose tanto a partir de glucose anidra como de açúcar invertido foi de 43 a 50%.

O rendimento prático em relação a glucose é pois de 37 a 42 %.

ANALISE E TESTES — O gluconato de cálcio assim obtido mostra-se enquadrado dentro das exigências da Farmacopéia Americana. A análise revela 0% de glucose livre, 0% de brometo, 0% de sulfato e 0% de metais pesados. Cálcio encontrado 9%. Calculado 8,94%. Pureza 99,3% os ensaios biológicos feitos com uma solução a 10% preparada pela técnica usual e sem conservadores em animais (Coelho) na dose de 10 ml e por via intravenosa, mostram-se perfeitamente satisfatórios, não se notando elevação de temperatura retal nem a hisquemia apresentada nas mesmas condições com soluções de alguns gluconatos experimentados.

Trabalho executado no Laboratório Brasileiro de Quimioterapia — Produtos Labrápia S. A. com a cooperação de seu departamento técnico a quem o autor agradece.

# Um farmacêutico em férias pelo Mundo

## IV IMPRESSÕES CAPRI

No belo golfo de Nápoli a ilha de Capri é o passeio obrigatório no roteiro do estrangeiro que se preza. Em verdade, dadas as naturais condições além de um conjunto de fatores agradáveis que despertam a atenção e entusiasma o visitante novigo no contacto de qualquer lugar, seja vila, seja cidade, seja horesta seja lago... Capri é um dos bons recantos desta terra de suor e sangue, que nos faz cogitar das delícias de paraiso.

Tomamos em uma certa manhã de primavera um dos confortáveis vapores que engolem, insatisfeitos, turistas de todos os países. Ali no cais de Nápoli, vários deles atracados pela pópa aguardam sua vez de largarem dali partem para Capri, como para Sorrento e Castellamare.

O navio com os brasileiros da "Expinter", era pintadinho de branco gracioso, muito limpo e leve. Com a tripulação bem uniformizada, convidava a uma viagem. Alto-falantes irradiavam as apreciadas canções napolitanas.

As 8 horas, mais ou menos, desatracamos e maj navegamos passados ao largo do "D. Pedro I" e, em seguida, do colossal navio "Himalaya", ganhando a baía em direção a ilha do sonho e das belezas. No golfo o mar estava sereno e o céu um pouco enublado deixando ver pelos rasgos das nuvens o azul suave e lindo. Avistamos ao longe, a ilha com o Monte Solaro, ponto máximo, situado na parte sul. O navio velozmente avançava, com o pessoal ingerindo um autêntico "Martini" e ouvindo o S-hiopa na sempre sentimental: "Core Cor-ngrato"...

Risos e conversas alegres en-trecruzadas de ditos chistosos animavam a excursão. Leções de todas as cores, com as pontas esvoaçando no leve vento deixavam os cabelos de dezenas de cabeceiras... de idéias diferentes, no tas confundiram-se no belo espetáculo da natureza e nos sonhos róscos da fantasia...

A ilha vai crescendo, pouco a pouco aos nossos olhos até que o navio fundea para que todos possam ir até a maravilhosa "Grotta Azzurra". Ao depois do passeio, regressam a bordo e continuamos a viagem. A ilha é granítica, escarpada, de contorno irregular com cerca de sete pontas importantes batizadas de: Tragara, Musullo, Carena, Vitareta, Vitara, Calate e Monaco.

O navio ao aproximar-se do porto que é em Marinagranelle deixa avistar ao alto Castiglione e, para este o forte de San Michele. Em frente ao porto o Funicularo. O barco logo que atraca, rapidamente fica vazio, pois todos descem incontinentemente pela prancha e vão pelo cais em direção a cidade portuária. Lojinhas e bares multiplicam-se com os mais variados frequentadores: pescadores napolitanos, milionários de lates, com trajes de Adas as espécies, turistas de nacionalidades diversas dão vida a terra e interessante cidade. Subimos a pé uma ladeira, ao lado do mar e em pouco menos de vinte minutos entramos no "Hotel Gruta Azul" para almoçarmos. De lá avistamos o porto com muitas embarcações, lates, boies, numa bela marinha. De outra parte a encosta, o golfo de Nápoli, sob a luz de um sol grandioso em um dia ameno e carinhoso.

Ao depois do clássico macarrão com carne e de um bom copo de "Capri" ficamos a observar o panorama e então, salmos do "Albergo" e tomamos uma carruagem puxada por um cavallinho gracioso. Na borda um cocheiro de chapéu de feltro preto sem gravata e sem corcova, risinho. Formos subindo por caminhos agradáveis e pitorescos nos montes e nos nossos olhos quadros e mais quadros iam-se sucedendo num filme encantador.

Lá, o Hotel Bellevue, a Torricelli, a mais adiante avista-se em baixo, no quadro escuro azul do mar as maravilhosas Faraglioni que estão em tantos cartões de vistas espalhadas pelo mundo, pois são duas ilhotas rochosas de forma aproximadamente circular da costa sul da ilha. Para oeste, uma rocha larga — Spina de Mulo e a Marina del Mulo. Ao depois, entre a parte mais alta do monte Solaro e o monte Tibério que está na parte este da ilha de Capri: a vila de Capri, onde

chegamos e a encontramos muito movimentada pois os turistas já tinham entrado antes de nós. A vila de Capri, lá no alto, pequena, deixa-nos contemplar a orberba vista. Em um pequeno bar tomamos um intragável sorvete. Foi pena.

As casas visitadas pelos estrangeiros apresentavam de misturas com cações postais, colares de coral, pulseiras, caixas de músicas, artigos diversos de panos bordados e camafes. Na praça de Capri, nos bares e na Igreja distribuem-se os Brailleiros. Nas escadas do Templo possuem para fotografias vários grupos. Observando do ângulo da Igreja, lembramo-nos de uma das cenas de opeeta dos Irmãos Celestino, no João Caetano, pois o aspecto do bar quase todo instalado na via pública, da praça, das construções, das vestimentas coloridas variando do short e calções até os elegantes vestidos, do céu azul, constitui um bizarro, alegre e lindo cenário que a música da vida anima.

Tomamos novamente e nosso coche enquanto muitos abundaram os carros para descerem para Marina pelo Funicularo.

Excetamos o regresso pelos caminhos do monte vararosamente obedecendo ao ritmo lento da marcha do ca'lo. O cocheiro, sob a influência da tarde de amena, começou a cantar baixinho e a nosso pedido — apesar de primeiro ceder ex-cusar-se por não saber bem cantar — nos deliciou com a terna e delicada música de "Mazza". E pela este, ao som das batidas das ferraduras de animal e do chocadhar de guisa iam ficando as belas frases da música:

"Quando ti vogli bene... Questo farole d'amore, che ti sospira il mio nome, forse non s'uscno piu..."

Numa das curvas do caminho sinuoso, flores vermelhas e

rosas cobriam a margem e deciam como uma cachoeira azul claro, levemente ondulada, e os contornos em saliências e reentrâncias banhadas de espumas. A gente exulta com a sublimidade das contemplações. O cocheiro sorri da nossa ingenua e franca admiração e ao dizermos para ele, que puxava a fumaça de um tabaco italo: — "Qia é troppo bello!" Ele então tira o cigarrinho da boca e nos pergunta: "Li dove siete?" E ao respondermos que eramos brasileiros, do Rio, ele nos fala de um filho de um amigo que está em São Paulo na Matarazzo e acrescenta que conhece muita coisa de nossa terra por fotografias e diz: "Nel Brasile non è bello pure?" Naturalmente tivemos de confirmar e falamos de nossa baía, da entrada do porto de Vitéria, da ilha de Paquetá, das matas da Tijoca, da estrada da Gréva.

As 17 horas tomamos o navio de retorno a Nápoli. Foi uma corrida, para os lugares assentados, pois o barco era bem menor que o primeiro. Um grupo que não conseguiu bancos foi para a proa e acomodou-se na pequena escotilha do porãozinho e improvisou cânticos e em pouco, todos cantavam e muitas canções eram ouvidas e a saudade da Pátria cresceu dentro de nós. Muitos pares juraram amor eterno. A bola de fogo do sol desaparecia no azul do mar. A música da nossa terra, no momento triste da tarde, em um instante fez tão silenciar. O espetáculo aos nossos olhos era fantásticamente magnífico. Hora de um cântico crepuscular. O mar muito calmo. Nápoli à frente já coberta da camada de névoa do lençol da noite que se avariava. O comissário Melo, jogou umas notas róscas com sua voz moça:

Fui male lucica  
Sogno d'argento  
Santa Lucia, Santa Lucia  
EVALDO DE OLIVEIRA

# Pequenas Notas de Laboratório

GALENO Júnior

Este processo baseia-se na lei de Avogadro e Ampère: «Nas mesmas condições de pressão e temperatura, volumes iguais de corpos gasosos encerram igual número de moléculas». A esta conclusão chegaram Avogadro, em 1811, partiu de considerações químicas e Ampère, em 1814, baseando-se em considerações de ordem física. A lei de Avogadro e Ampère não é verificada diretamente pela experiência, é deduzida como consequência plausível de outras leis demonstradas experimentalmente. Por este motivo alguns preferem chamá-la «hipótese», ou «postulado». Avogadro, a fim de explicar as leis químicas de Gay-Lussac, fez a seguinte observação:

«Gay-Lussac mostrou que as combinações dos gases, se fazem sempre segundo relações de volume muito simples. Ora, as relações quantitativas das substâncias, nas combinações, parecem depender exclusivamente de número relativo de moléculas. Devemos portanto admitir que as relações muito simples entre os volumes de substâncias gasosas, e o número das moléculas simples ou compostas que os formam. A hipótese que para logo se apresenta e que parece a única admissível é supor que o número de moléculas, integrantes em qual quer gás é sempre o mesmo para o mesmo volume ou é pro-

porcional ao volume. Ampère veio confirmar estes resultados com os seus estudos sobre a constituição dos gases. Com efeito, a existência de um mesmo coeficiente de compressão, para todos os gases, qualquer que seja a sua natureza, induzem-nos a supor, para explicar estes efeitos constantes, que os gases em idênticas condições de temperatura e pressão, encerram o mesmo número de moléculas. Não obstante a sua limpidez e fecundidade a lei de Avogadro permaneceu e teril por quase meio século. Confundindo-se o conceito de molécula (termo usado pela primeira vez por Avogadro) com os átomos de Dalton muitos fatos pareciam contradizê-la. Só mais tarde, quando os dois conceitos se foram tornando mais nítidos, e precisos, e a teoria termodinâmica dos gases, aperfeiçoada e desenvolvida lhe veio trazer um dos seus mais sólidos fundamentos, ficou evidenciada a importância da observação do físico italiano. Suposta esta, lei, o processo para a determinação do peso da molécula, reduz-se a uma operação relativamente simples: a determinação do peso de um dado volume de dois gases. Seja a determinar o peso molecular do cloro. Pesando-se 1,1 de cloro vê-se que este peso é de 35,5 vezes maior que o de um 1,1 de hidrogênio.

Ora, havendo o mesmo número de moléculas em ambos os volumes, podemos raciocinar simplesmente assim: se  $a$  (número ignorado) moléculas de Cl pesam 35,5 vezes mais do que  $a$  moléculas de hidrogênio, uma molécula de cloro pesará 35,5 vezes mais do que uma molécula de hidrogênio. Mas, uma molécula de hidrogênio, por convenção pesa 2, logo a molécula de cloro pesará  $35,5 \times 2$  ou 71.

Como se vê, o «peso molecular de um corpo gasoso é o dobro de sua densidade, relativamente ao hidrogênio».

Em física, já conhecemos a densidade dos gases em relação ao ar:

Seja — a o peso do gás em questão  
b o peso de igual volume de ar  
c o peso de igual volume de H.

a — é a densidade do gás em relação ao ar.

b — é a densidade do ar em relação ao H.

Multiplicando-se estas duas razões

$$(1) \frac{a}{b} \times \frac{b}{c} = \frac{a}{c}, \text{ isto é, a densidade do gás em relação ao H, a qual, duplicada, dará o peso molecular.}$$

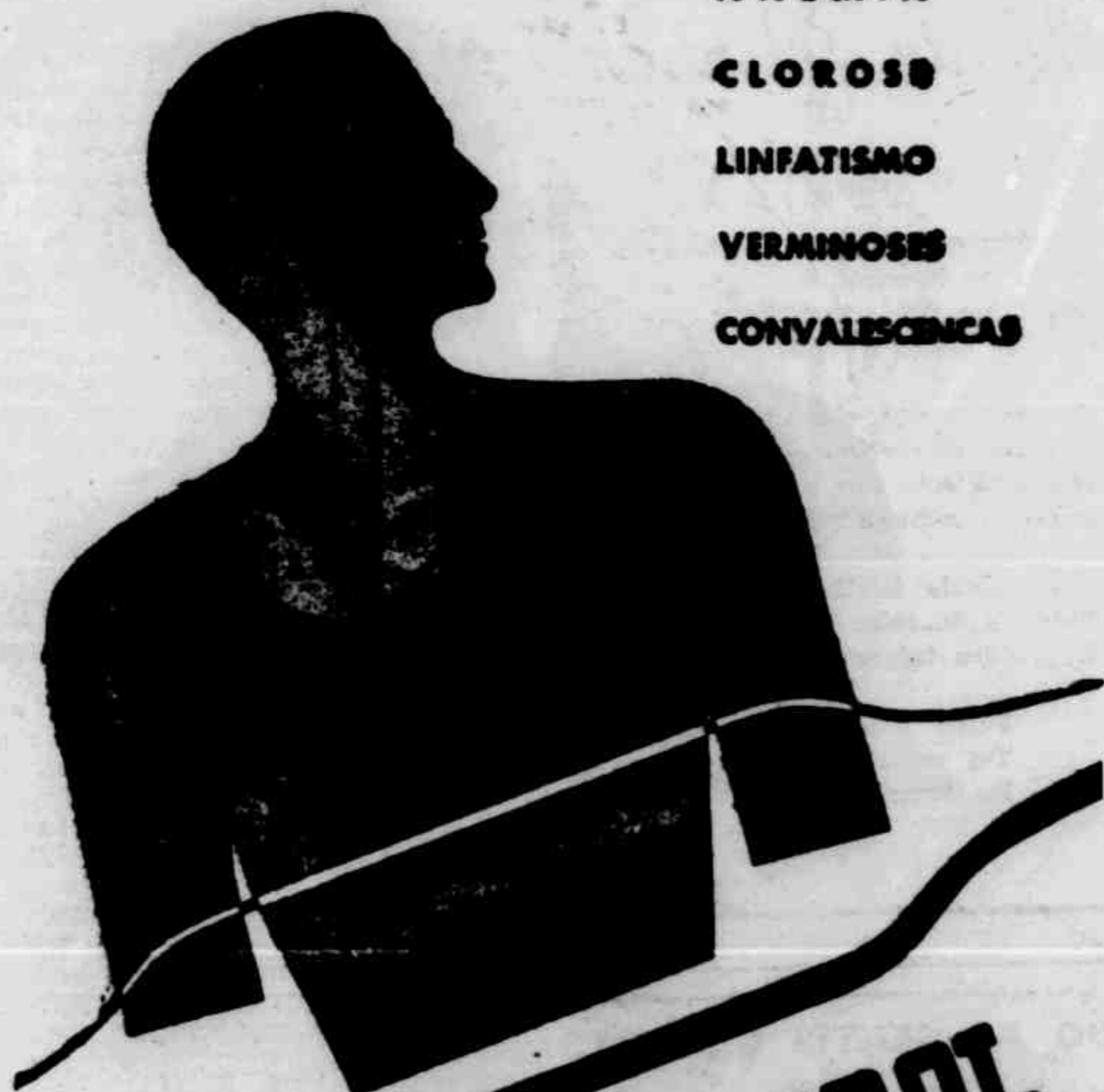
Ora, a razão  $\frac{a}{b}$  é feita pelas tabelas físicas, a razão  $\frac{b}{c}$  foi uma vez para sempre cuidadosamente determinada e é igual a 14,44.

Dobrando este último número por ser a molécula de H igual a DOIS e chamando  $\frac{a}{c}$  peso molecular ou Pm temos a fórmula (1):

$$Pm = 28,88 \times D$$

O peso molecular de um corpo é igual ao produto de sua densidade por 28,88.

ANEMIA  
CLOROSO  
LINFATISMO  
VERMINOSES  
CONVALESCÊNCIAS



# ARRENO-FERROL

arrenal, cacodilato de ferro, sulfato de estírcio  
soluto fisiológico

UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SÍMBOLO DE CONFIANÇA





# RAPIDAS BIOGRAFIAS DE GRANDES CIENTISTAS KELVIN

1824 — 1907

Quando se fala sobre a medição do átomo, o calor, a refrigeração, etc, não se pode deixar de citar, o nome, de KELVIN. Realmente, o nome deste famoso cientista inglês, a quem a Ciência deve, três invenções — SIFRÃO, REGISTADOR — GALVANOMETRO — NOVO TIPO DE BÚSSOLA — está naturalmente associado a medição do átomo do calor e da refrigeração.

**WILLIAM THOMPSON KELVIN.** — Lord Kelvin, nasceu em 1824 e faleceu em 1907. Entrou para a Universidade de Cambridge aos 16 anos. Dois anos depois, com 18 anos, já era autor de um ensaio sobre a dinâmica do calor. Em 1846 foi nomeado professor da famosa Universidade de Glasgow. Revolucionou o Departamento de Física da Universidade. Moço ainda, pois era um professor de 22 anos, contra-



riu o espírito conservador de alguns velhos professores ini-

migos dos processos renovados.

**LORD KELVIN,** em seu presente com D. Pedro II, Imperador do Brasil, a primeira experiência do telefone, na América. O cientista inglês, havia sido convidado para Juri na seção científica da Exposição do Centenário, de Filadélfia, Estados Unidos, tendo tido a honra de, se encontrar, com D. Pedro II, que apertou, a mão de Alexandre Bell, inventor do telefone. Ao voltar para a Inglaterra, Kelvin, bateu-se arduamente, pela imprensa em favor do telefone, cujas explicações científicas, modificaram a opinião pública. Chegou, se dizer, a princípio, que o inventor do telefone era, "um charlatão". Kelvin provou que o invento de Bell era uma necessidade, ao progresso humano. E o telefone espalhou-se pelo mundo civilizado.

O dr. Manuel Pereira, diretor do sanatório "Manuel Vitorino", da Bahia, escreveu ultimamente um artigo que sugere providências do governo para que se ponha termo a facilidade com que se fabricam medicamentos no Brasil. Diz categoricamente o diretor do Sanatório "Manuel Vitorino": "A liberdade de fabricar e vender remédios deve ter um paradeiro" (Destacamos a frase, na transcrição). O artigo foi publicado na "A Tarde", de 24 de agosto deste ano.

O autor do artigo não está generalizando. Defende, porém, o ponto de vista de que devem ser cassadas as licenças de certos fabricantes de remédios, para evitar que os laboratórios, os verdadeiros laboratórios, qu-

## INDÚSTRIA IRREGULAR

têm instalações e pessoal apropriado, sofrem perigosa concorrência de "Laboratórios" que funcionam até em porões, sem aparelhamento, sem higiene. O ponto de vista é lógico, e exato. Completando os seus argumentos, diz finalmente o dr. Manuel Pereira, Diretor do Sanatório "Manuel Vitorino" da capital baiana:

"Remédios que não obedecem às boas normas da conceituada indústria farmacêutica merecem desaparecer. Prestar-se-lhe, com isso, uma homenagem à

classe médica farmacêutica e odontológica; dar-se-lhe o melhor amparo e proteção aos doentes e prêmios aos que lidam com honestidade no fabrico de medicamentos. Finalmente, valeriam como salutar providência por parte do governo que não deve consentir que o povo seja sacrificado no seu maior bem — a saúde."

Não há comentário a fazer sobre o assunto, puramente de bom senso e a ética profissional estão indicando que os fatos denunciados são graves, atentórios a saúde e aos interesses da indústria farmacêutica. E de lamentar, porém, que a fiscalização, na Bahia, seja aonde for, deixe desenvolver-se uma "indústria" farmacêutica irregular. Se a fiscalização é tão rigorosa para os laboratórios regulares, bem aparelhados, não compreendemos porque tanta tolerância para "laboratórios" que se acham instalados em porões, fundos de quintais, etc ..

## Abraço de Tamanduá

As mãos de doentes, convalescentes ou simples "portadores de germes" podem estar contaminadas por micróbios patogênicos que venham das mãos, nariz, da garganta, da boca, do intestino, os quais, pelo "aperto de mão", podem passar a outras pessoas.

Livre-se de doentes, abolicão do "aperto de mão", principalmente em época de epidemia — SNEB.

## MAMONA — EXPORTAÇÃO EM 1950

Portos	Tonel.
São Luiz (MA) .....	91
Tutoia .....	979
Camocim .....	5 392
Fortaleza .....	18 199
Natal .....	505
Cabedelo .....	4.402
Recife .....	10 441
Maceió .....	1.497
Salvador .....	36 003
Rio de Janeiro .....	157
Santos .....	6.485
<b>TOTAL.....</b>	<b>84.151</b>

Fonte: SEEF do M. Fazenda.

# DIBIOTYL

(Associação de penicilina G procaína 300 000 u.i. + Penicilina G cristalina 100.000 + dihidroestreptomicina 1/2 grama)

DIBIOTYL... ação antibiótica sinérgica e intensa contra um maior espectro bacteriano.

DIBIOTYL é indicado nas

- infecções bacterianas graves
- infecções relativamente resistentes
- infecções bacterianas mistas
- infecções em que se usa a estreptomicina

**BRISTOL - LABOR**  
SANTO AMARO — SÃO PAULO

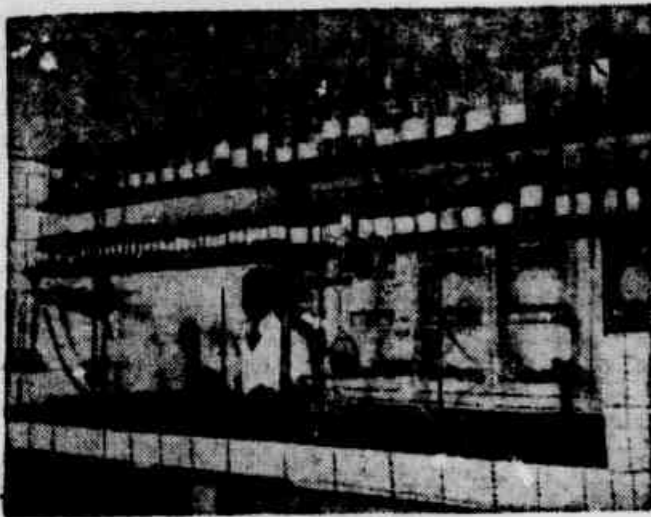
## SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA DE SÃO PAULO

799.268-40 — (D. 9-10) — Despacho: — Atendendo ao que requereu a "Associação Profissional dos Práticos de Farmácia de São Paulo", no sentido de obter seu reconhecimento sindical nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, reconheço a entidade em apreço sob a denominação de "Sindicato dos Práticos de Farmácia de São Paulo", como órgão representativo da correspondente categoria profissional, compreendida no 1º grupo — Embargos no comércio — do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, com base territorial no município de

São Paulo, Estado de São Paulo, ficando aprovados seus estatutos com as alterações sugeridas pela Divisão de Organização e Assistência Sindical. — Em 12 de dezembro de 1950. — Marcial Dias Figueira. — (E' a seguinte alteração sugerida: na alínea "d" § 1º do art. 14 excluir as palavras — dentro da base territorial do sindicato").

799.268-49 — (D. 9-10) — Em 25 de julho de 1951, foi assinada a carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional nos termos da legislação em vigor, o "Sindicato dos Práticos de Farmácia, de São Paulo".

Uma atividade consagrada a uma especialização



SEÇÃO DE CONTROLE

OS PRODUTOS OFICINAIS DE QUALIDADE RESIDE A PREPARAÇÃO DA MANIPULAÇÃO FARMACÉUTICA: SOBRE ESTA REPOUSAM O CONCEITO E O PROGRESSO DA FARMÁCIA.

TODOS OS PRODUTOS L. C. S. A. OBEDECEM A MAIS ELEVADA CONCEPÇÃO DA ÉTICA PROFISSIONAL E SÃO PREPARADOS POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, COM INGREDIENTES DA MELHOR PROCEDÊNCIA, NAS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES.



SEÇÃO DE BACTERIOLOGIA

COM ESTA MARCA É IDÔNEO  
Rua Postel 162 Rio de Janeiro

A Pfizer Company anuncia o aumento de suas instalações e redução no preço da Terramicina

NEW YORK — Uma redução sensível no preço da terramicina acaba de ser anunciada por John E. McKeen, presidente da Chas. Pfizer & Co., Inc. A redução no preço, que vai de 15 por cento para as cápsulas a 40 por cento para as injeções, é uma consequência do vasto programa de expansão da companhia envolvendo uma despesa de \$15.000.00 de dólares, o qual até esta data já tornou possível dobrar a capacidade de produção da Pfizer de fermentações antibióticas.

As pesquisas clínicas em todo o mundo vieram criar uma procura que aumenta todos os dias, exigindo maiores quantidades de terramicina para o combate contra doenças tais como brucelose, disenteria amebiana, frambosia tropical ou boubá, tracoma, tifo, pneumonia, doenças venéreas — e que somadas já atingem um total de mais de cinquenta infecções graves que afligem a humanidade.

PREZADOS COLEGAS

Quer vender sua Farmácia? Seu Laboratório? Disponha das colunas da «A GAZETA DA FARMÁCIA», sempre pronta para cooperar.

Podemos agora satisfazer melhor os pedidos de terramicina», declarou o Sr. McKeen ao anunciar o aumento de produção e redução de preço da preciosa droga.

Os cientistas da Pfizer descobriram a terramicina no verão de 1949. Fundada há mais de 102 anos a companhia Pfizer atualmente a maior fonte no mundo de antibióticos. A companhia pensa iniciar em breve um programa de pesquisas clínicas de longo alcance, abrangendo as principais regiões e países em todo o mundo.

A terramicina é produzida por processo de fermentação natural e não por síntese química. O resultado de um trabalho insano de pesquisa realizado com amostras de terra retiradas de diversas regiões, e separação subsequente de mais de 100.000 espécimes e um milhão de fungos diferentes. Foram necessários aproximadamente dois anos e meio de trabalho de pesquisa envolvendo despesas de milhões de dólares antes que os cientistas da Pfizer pudessem produzir quantidades utilizáveis da droga. A primeira redução de preço da terramicina foi anunciada em maio de 1950.

Os novos preços começaram a vigorar a partir de 27 de Setembro de 1951.

MISTURE E MANDE

FARMACISTA

É possível que você não saiba...

1 — que os estudos da atividade hormonal do ovário datam de 1922 com os trabalhos de Alain e Dolsy, que demonstraram que a secreção do ovário tem influência sobre o estro do comendongo.

2 — que em 1927, Ascheim e Zondek descobriram quantidade notável de foliculina na urina da mulher grávida.

3 — que a foliculina cristaliza no sistema ortorombico e cristaliza no sistema monoclinico, em temperatura mais alta.

4 — que a unidade biológica de foliculina é a quantidade mínima, ativa, necessária para provocar o estro em uma rata adulta castrada, pesando aproximadamente 140 grs., é a unidade de Alain e Dolsy.

5 — que hoje a foliculina é dosada de outro modo. Emprega-se atualmente a unidade internacional, que é igual a 1/10 de milésimo de miligramma de foliculina cristalizada — corresponde a 1/5 da unidade de Alain e Dolsy.

6 — que a foliculina é elaborada no folículo de De Graaf. Ela age principalmente sobre o útero. Sob a ação da foliculina o útero aumenta de volume, torna-se mais espesso, a mucosa torna-se com uma vascularização riquíssima — provoca uma proliferação da mesma.

7 — que a foliculina é um hormônio de ação importante. Ela aumenta o tomo e a contratilidade muscular do útero.

8 — que a foliculina existe durante o ciclo menstrual da fêmea. Durante a gravidez há foliculina e a quantidade desta é maior à medida que o parto se aproxima. Ela não favorece o aborto depois do segundo mês, porém no início da gravidez ela pode em doses elevadas provocar o aborto.

9 — que a fórmula da foliculina é C<sub>18</sub>H<sub>22</sub>O<sub>2</sub>; a sua fórmula estrutural é muito complexa, entretanto tem o mesmo aspecto fundamental do colesterol.

10 — que o segundo hormônio do ovário é a luteína ou progestina, é um hormônio que deriva da atividade dos corpos amarelos. Aparece 10 dias antes do catamenio. É um corpo de estrutura igual à dos esteróides. Exerce sobre o útero uma ação antagonista à da foliculina. A luteína provoca uma alteração profunda da mucosa; ela só prepara a mucosa uterina depois de influenciada pela foliculina; a luteína prepara o útero para a fixação do óvulo. Sem a luteína o óvulo não se fixa, visto a mucosa não estar preparada. O óvulo sai do folículo de De Graaf e então surgem os corpos amarelos.

11 — que as gonado e estimulinas atuam sobre o ovário; o prolan A age sobre a foliculina e o prolan B age sobre a formação do corpo amarelo. Isso resulta que no sangue há excesso de luteína e de foliculina, o que vai exercer uma ação frenadora sobre a hipófise no que diz respeito à formação das gonado-estimulinas, e portanto a hipófise deixa de estimular o ovário. Durante a gravidez, a placen-

ta continua a elaborar a foliculina.

12 — que a luteína é necessária somente nas primeiras fases da gestação. Desde que o ovulo não seja fecundado, a hipófise continua a atuar sobre o ovário. Se o ovulo não foi fecundado, o útero procura desvencilhar-se das formações formadas a custa da atividade da foliculina ou luteína e então há a hemorragia, é o catamenio.

13 — que a quantidade de luteína formada pelo corpo amarelo é muito pequena. Um quilo de corpo amarelo fornece 35 unidades coelha de luteína, daí o elevado preço desse hormônio. A unidade de luteína é a unidade de Claubert. É a quantidade de extrato do corpo amarelo, que aplicada durante 5 dias é capaz de determinar modificações na mucosa uterina da coelha; modificações essas iguais à de uma coelha grávida. É a unidade coelha.

14 — que a foliculina é indicada nos casos de insuficiência ovariana primária e secundária. A primeira se dá na época da puberdade. O que se passa é o seguinte: há ausência de gonado-estimulina, e o ovário, portanto, não se desenvolve. O ovário não se desenvolvendo a mulher conserva os caracteres infantis, portanto não aparecem os caracteres sexuais secundários.

15 — que neste caso o tratamento pela foliculina é feito em alta doses. Aplicam-se injeções de 50.000 unidades para cima, indo a 250.000 e mesmo a 500.000 unidades. No caso de doses elevadíssimas, as injeções são feitas semanalmente. O tratamento tem de ser feito durante meses sucessivos, por um ano ou mais. A foliculina age então como um hormônio substitutivo.

16 — que a insuficiência secundária dá-se depois da puberdade, e a mulher já tem então os caracteres sexuais

secundários. Este tipo de insuficiência, assim como a menopausa, é corrigida pelo emprego de doses menores.

17 — que a insuficiência ovariana primária é uma insuficiência funcional do ovário, ao passo que a insuficiência ovariana secundária é devida à falta de gonado-estimulina no sangue.

18 — que na menopausa a mulher apresenta distúrbios psíquicos e vasculares. Há modificação da temperatura local, ondas de calor e psicose maniaco-depressiva, neurastenia, e modificação da pressão arterial. Quando a insuficiência decorre de um distúrbio do ovário, há no sangue excesso de gonado-estimulinas, porém, quando a insuficiência é primitiva há pouca ou nenhuma quantidade de gonado-estimulinas no sangue.

19 — que a luteína é indicada quando há abortos sucessivos, precoces. Os abortos precoces que não estejam ligados a uma toxi-infecção, exigem, a prescrição da luteína. São casos de insuficiência do corpo amarelo.

20 — que o testículo tem um hormônio que foi isolado na urina; é o androsteron, cuja constituição química o faz incluir entre os esteróides. Já foi conseguido sinteticamente. É dosado em unidades galo. A unidade galo é a quantidade capaz de provocar o crescimento da crista de um galo impubere e castrado. Em geral emprega-se o extrato testicular para atenuar certas psicoses, neuroses e estados hiper-emotivos. A insuficiência genital passageira é influenciada pelo tratamento de extrato testicular; o extrato testicular age também nos impotentes devido a uma neurastenia, e à senilidade, segundo Lemolne. Chauvet insiste no emprego da opoterapia genital no tratamento da melancolia, empregando-se doses fortes.

FRACQUEZA CEREBRAL, DISPEPSIA, NERVOSA, NEURASTENIA, FALTA DE MEMÓRIA E PERDA DE APETITE.

**Neurobiol**

O TÔNICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

A COLINA NA HEPATITE INFECCIOSA

Os casos de hepatite infecciosa (hepatite viral) tem o seu período de tratamento reduzido à metade quando se emprega colina, em doses adequadas — foi esta a conclusão de observadores alemães em trabalhos recentes.

Para sorrisos bonitos...

**PASTA ACETYLARSAN**

GENGIVAL E DENTIFRÍCIA

Dentifício agradável para a higiene diária da boca

TUBO GRANDE TUBO PEQUENO

★ CORRESPONDÊNCIA: RHODIA - CAIXA POSTAL 958 - SÃO PAULO ★

8. 11. 51 PANAM - Casa de Amigos

# VAMOS BATER UM PAPINHO?

RENATO DE ALENCAR

O Egito e a Inglaterra — Silvino Neto e os bicheiros — Exercício de tiro real em Copacabana — Curiosidades de nosso falar

## O EGITO E A INGLATERRA

A diferença entre o Egito e a Inglaterra, segundo os dados históricos mais precisos, começou em 1880 e tantos, quando os ingleses, sob a alegação de que estavam defendendo o Khediva, instalaram-se no velho país dos Faraós.

O Sudão, que sempre atraiu os interesses das potências europeias em virtude de suas riquezas e situação geográfica, passou também a ser administrado pelos Altos Comissários britânicos. Em 1899, os países que dominavam o Sudão (Egito e Inglaterra) firmaram um acordo, mediante o qual, o grande país africano ficaria subordinado à administração anglo-egípcia, em condomínio. Como, porém, o Sudão fora conquistado pelos egípcios, e sua capital fundada por um dos seus reis, concordou a Inglaterra que a cidade de Khartoum, fosse dirigida pela autoridade egípcia. Mas isso ficou apenas no papel. Os ingleses tomaram mesmo conta de tudo, e os egípcios e sudaneses tiveram que baixar a cabeça, submetidos ao mais forte.

Com a abertura do Canal de Suez em 1869 depois de dez anos de trabalho exaustivo e penoso, a situação do mundo tomou outros aspectos. Londres, que estava a mais de seis mil quilômetros de Bombaim, passando por Suez, diminuía essa distância em mais de 3 mil quilômetros. Os ingleses, então, aproveitaram-se das aperturas do Egito e entraram com o seu Jôco: comorariam as 177 mil acres do Khediva, e se instalariam em Suez.

O rei do Egito, que estava sem vintém, entregou por cerca de 4 milhões de libras esterlinas as ações de Suez e a Inglaterra ficou com o controle de tudo. De lá até agora, sempre que o Egito quer gritar e exigir o que é seu, a Inglaterra o ameaça e ele se acovarda. Com as duas grandes guerras a situação não melhorou para o Egito, que teve de assinar em 1936 um novo tratado com a Inglaterra quando a situação mundial já era de pânico, em face do fastígio nazista na Alemanha.

Agora, porém, com o caso do Iran, o Egito achou que também era filho de Deus. E gritou. Pelo tratado com os ingleses, estes não poderiam ocupar zonas que não entraram em combinação, nem tão pouco manter mais de dez mil homens em Suez. Alegam os egípcios que os ingleses violaram por vários modos o tratado de 1936, e, por isso, o governo do Egito denunciava o mesmo tratado e proclamava o rei do Egito como também rei do Sudão, e exigia a retirada das tropas britânicas do Canal.

## Em que dará tudo isso? SILVINO NETO E OS BICHEIROS

Um caso sério. Seríssimo, se as declarações do vereador Silvino Neto em plena Câmara do Distrito Federal, Dia o legislador carioca, e ainda não foi contestado que os bicheiros do Rio lhe deram a seguinte incumbência: propor, em nome dele, ao Chefe de Polícia, o pagamento de 3 milhões de cruzeiros mensais em favor de instituições de caridade da capital federal, com a compensação de não mais a polícia os acomodar.

Diz Silvino Neto que não haveria nisso nenhum sacrifício por parte dos bicheiros, uma vez que dita verba sai de suas burras, todos os meses, como subsídio à própria polícia!

aceitou o oferecimento e concorreu a levandade do vereador. Mas, pergunta-se: foi verdade ou mentira o que disseram os bicheiros a Silvino Neto? Será isso invenção dele? Não basta que o caso seja capitulado como «levandade». Se é verdadeiro, que sejam punidos os culpados; se não, que seja punido o vereador. Não sabemos de assunto mais escabroso e mais nojento em toda a vida republicana. Os bicheiros, que vivem de contravenções penais, nutrem com propinas que se elevam a cem mil cruzeiros por dia, aqueles a quem está incumbido o serviço de acabar com o vício; e vão mais longe os senhores bicheiros: querem praticar um ato de humanidade, entregando esses cem contos diários, 3 mil contos por mês, ou sejam 36 milhões de cruzeiros por ano, a instituições de caridade!

Os homens que vivem do lodo, da miséria dos crédulos, dos viciados e dos atrasados sociais, preferem que parte dessa sujeira se converta em pão e vestuário, tecto e educação para os desgraçados. Mas a polícia não aceita. Isso é mesma verdade?

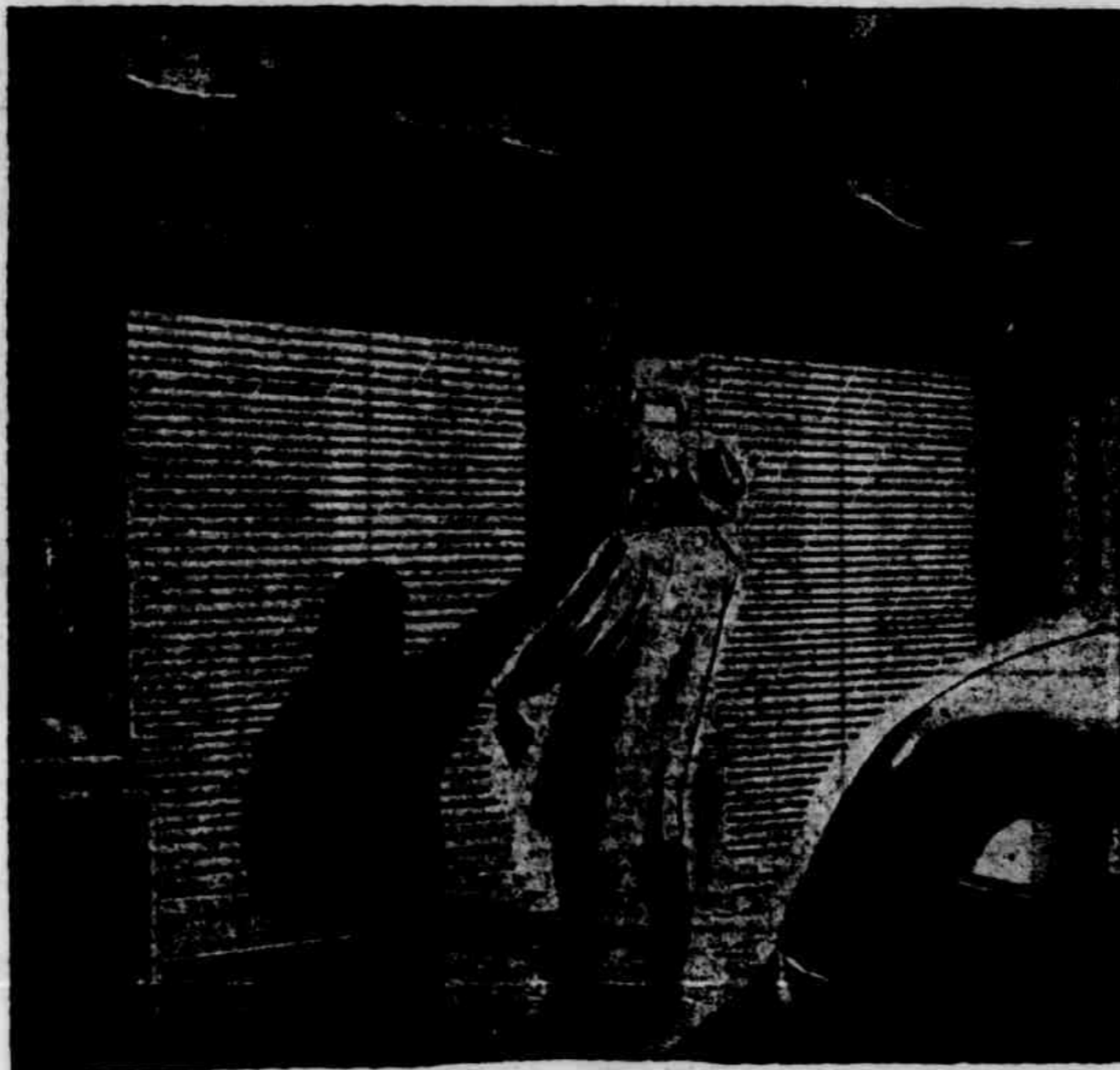
## EXERCÍCIOS DE TIRO REAL EM COPACABANA

Quando este tópico sair, já se consumou o fato. Mas, de qualquer modo, vale a pena comentar.

lá-lo. Desde o dia 17 de setembro até ao próprio domingo, 21 do mesmo mês, os jornais publicaram notas advertindo o povo carioca que os banhos em Copacabana, do posto 3 ao 6, estavam proibidos, no primeiro horário do dia 21, domingo.

Por quê? Porque haveria exercício real, com tiros de verdade por parte das forças aéreas sediadas na capital do país. O caso consternou o carioca. Não que os habitantes do Rio não gostem de tais demonstrações; mas é que o Ministério da Aeronáutica escolheu para tais exercícios, justamente um domingo... em Copacabana!

O carioca, nestes dias de calor, vive a contar as horas a fim de ir refrescar-se nas praias. Copacabana, pela facilidade de transporte e beleza em todos os sentidos, é a preferida. Pois é justamente num domingo, que as autoridades militares, vão fazer guerra simulada, com balas de verdade. Os habitantes daquele bairro fizeram um apelo ao Ministério da Aeronáutica, mas, até crevermos estas linhas, o caso continuava no mesmo. Será que, até domingo, as autoridades aeronáuticas mudam de ideia e de teatro de operações, libertando os banhistas de Copacabana e indo fazer os seus exercícios e



## Bate, Que Te Abrirão

O farmacêutico sabe, melhor do que ninguém, que o dia tem vinte e quatro horas. Quanto vêem, alta madrugada, ele atende com solicitude aos apelos urgentes que traduzem as receitas do médico! E de suas mãos saem, continuamente, as armas que vão combater e salvar as dores humanas. Por tudo isso o farmacêutico é um verdadeiro paladino em sua profissão — sempre pronto a cumprir o seu nobre dever.

A manipulação dos produtos do Instituto Medicamenta Fontoura S. A. também obedece à mesma solicitude com o alívio das dores humanas. Extratos fluidos, extratos moles, tinturas, pós officinais, produtos injetáveis, alcoolatos, pomadas e uma série enorme de preparados são encontrados em venda nas farmácias e drogarias do país, merecendo a confiança dos mais exigentes profissionais.



Instituto Medicamenta Fontoura S. A.

ESTABELCIMENTO CIENTÍFICO - INDUSTRIAL - SÃO PAULO - BRASIL

**DEFUMADOR INDIANO**

O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casa do ramo

Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tele.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal

## LIVROS ÚTEIS PARA O FARMACÊUTICO

Qualquer dos livros abaixo pode ser encomendado à GAZETA.

Advertimento lá para a liha do Governador, costas do Estado do Rio, ou qualquer outro local mais apropriado?

### CURIOSIDADES DO NOSSO FALAR

Quando se diz: «Fulano é homem de prestígio», estamos engrandecendo o tal fulano. Mas, se mergulharmos na origem da palavra, verificamos que, etimologicamente, estamos ofendendo e elogiado. É que prestígio, do latim «praestigium», significa manigância, maldragem, arte de ludir. Para prova, basta que lembremos ainda existir em pleno uso, e «prestidigitador» com suas «prestidigitações», vocábulos da mesma família «prestigiante».

TA DA FARMACIA, sendo remetidos pelo reembolso postal diretamente pelos Editores, sem mais nenhuma despesa.

**COMO APRENDER HOMEOPATIA** — pelo dr. Adolfo Corrêa de Araújo. Obra muito elogiada pela crítica. Agora que o ensino da Farmácia Homeopática está oficializado e que cada vez mais se acentuam os pontos de harmonia entre homeopatia e alopatia, a leitura desta obra se impõe.

Volume muito ilustrado com 300 páginas, Cr\$ 80,00.

**FORMULÁRIO MODERNO** — pelo dr. M. Sinclair. Já em 3a. edição. Formulário Oficial dos Hospitais Federais do Brasil. Formulário Infantil. Fórmulas do Hospital das Clínicas de São Paulo, Arte de Formular. Vitaminas. Hormônios. Legislação Farmacêutica. Legislação Médica.

Volume com 200 páginas, Cr\$ 60,00.

**DICIONÁRIO MÉDICO** — pelo dr. Mario Rangel. Termos médicos, farmacêuticos, de Botânica, Física, Química, Biologia, Higiene. Grosso volume com 70 páginas e 30.000 palavras Cr\$ 130,00.

**A MARCHA DA TERAPEUTICA** — pelo dr. Haroldo Lima. Os mais modernos medicamentos. As últimas descobertas da terapêutica. Novas técnicas de tratamento. Vol. com 200 páginas, Cr\$ 60,00.

**DICIONÁRIO DE SINÓNIMOS QUÍMICO-FARMACÊUTICOS** — pelo dr. Mario Rangel. Perto de 20.000 sinónimos, definições, fórmulas. Volume encadernado, com 300 páginas — Cr\$ 100,00.

## NOVO SAL DE ARSÊNICO E BISMUTO

«Arbis» é o nome genérico de um novo sal duplo de arsênico e bismuto, o glicolilarsanilato de bismuto, que contém 15% de arsênico e 42% de bismuto. É insolúvel em água e nos dissolventes orgânicos, solúvel em ácidos minerais diluídos.

É empregado como amebicida, por via oral, sob a forma de comprimidos, em média 6 comprimidos de 250 mg por dia. Na indústria farmacêutica já é encontrado, com a denominação de «Winthodon» (Lab. Winthrop).

É contra-indicado nos casos de alergia ao arsênico.

## DOR DE GARGANTA LARINGITE, FARINGITE, ROUQUIMÃO

Tratamento eficaz pelas PASTILHAS GUTURAIS de Giffoni que desinfetam a boca e garganta e as vias respiratórias, ortas de entrada dos micróbios. Antissépticas de efeito seguro e muito agradáveis ao paladar. Nas boas farmácias e drogarias.

Seção de INFORMAÇÕES

DEPARTAMENTO NACIONAL de PROPRIEDADE INDUSTRIAL

SECCAO DE MARCAS

MARCAS DEPOSITADAS

210.495 - SOLVITAX, 210.497 - MAINSTAY e 210.502 - SEVEN-SEAS - British Cod Liver Oils (Hull & Grimsby) Limited;

NOFELINA - Felice Bisleri & Cia.; 211.191 - LEAOFARM - Nelson Machado & Cia. Ltda.; 211.228 - P. V. P. PINHEIROS - Instituto Pinheiros, Produtos Terapêuticos S. A.; 211.243 - HEISAM - H. Sampaio Fernandes & Cia Ltda.; 211.261 - ASPIORAN; 211.262 - PENSULAC e 211.264 - NEUCELINA - Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rengel S. A.

200.029 - METEBILLIAN - Cerqueira Garcia; 197.749 - TUS-SAVETO; 197.750 - FERRIVONAL; 197.752 - PALUSANA; 197.753 - MULTANOTRAT; e 197.759 - INSTITUTO DE TERAPEUTICA PURISSIMUS - S. A. Instituto Terapêuticos Reunidos Labofarma; 184.066 - OLOVERMOL - Instituto de Medicamentos e Alergia Ima Limitada; 203.698 - NORTONUS - Laboratório Torres S. A.; 134.820 - DEZTROSOL - Corn Products Refining Co.; 204.743 - MASSUBAL - Laboratório Ducto S. A.; 204.744 - FORTIER; 204.745 - APANISTIUROL - Laboratório Loubet de Produtos Farmacêuticos Ltda.; 197.750 - FERRINOVAL; e 197.752 - PALUSANA - S. A. Institutos Terapêuticos Reunidos Labofarma.

211.514 - VERMEX - Maia de Almeida & Cia. Ltda.; 211.515 - FENSTREP - Merck & Co Inc; 211.517 - LUHEPARINE - Laboratório Lauter S. A.; 211.544 - CHLORYSEPT - Riedel-de Haen A. CG.; 211.547 - PERIPHERER N - Chemi-werk Homburg Aktiengesellschaft; 211.560 - SUPPOCHOLICL - Société Chim. et Atom. w'iqu; 211.564 - CLEMACILIN, e 211.565 - LINFOCILIN - Laboratório Climax S. A.



R-54-1045 PANAM - CASA DE AMIGOS

6136-51; Thiaminose 0,25g; Thiaminose 0,25g - 10cc, 6137-51; Thiaminose 0,50g - 10cc, 6138-51; Pomada Surfacaína, 8314-51; Tebepan, def. dev. aprs. mod. p'aprov. 27-9-51; 11069-51; Colírio Linfazin, def. dev. apresentar mod. p'aprov. 26-9-51; 10607-51; Estindor - 11128-51; Odoncalina, 11086-51; Vinho Reconstituinte de Cola, Carne, Quilina e Fósforo Glicerinado, 11144-51; Stenosara líquido, 11194-51; Neurotrophol elixir, 10875-51; Nefro Amina Plam, 10202-51; Acetarsol Evans comprimidos, 10687-51; Pulmo-San 11212-51; Loção Paulista, 10371-51; Avantoz, 11054-51; Tutu-Calcium gotas, 11122-21; Umobiol, 9579-51; D-cystina, 11178-51.

dréguas, 61-61; Hepavitose 2cc, 6135-51. COMPARECAM - Comprimidos de Vitamina B1 0,050g, 9785-51; Comprimidos de Vitamina C 0,025g, 9578-51; Celulogenol emp. líquido, 8716-51; Glicovenan, 11132-51; Xarope Sobral, 11143-51; Cálcio Amina Plam Irradiado, 11060-51. INDEFERIDOS - Emp. de Cinnamonato de Benzilto Composto, 7437-51.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS - Yohidrol 1cc, 6410-51; Saliacilina, 10641-51; Moloquim comprimidos, 8913-51; Simprocalina Brunnengraeber e Simprosalina Voca Brunnengraeber, 10912-51; Comprimidos de Santonina Composto, 8152-51. COMPARECAM - Iodinjectol Saliacilado emp. 8775-51; Strycin, 5446-51; Strycin 5426-51; Sais Tamarici de Montecatini, 8914-51; Synergon 1cc, 10001-51; Tesptosirona - Folliculina Rolland 1cc, 10000-51; Comprimidos de Vitamina C 100 e 50mg, 9467-51; Comprimidos de Vitamina C 100 e 50mg, 9467-51; Bistrium 9905-51; Bistrium, 9905-51; Pastilhas de Penicilina Evans 10358-51; Antipicogeno Polivalente Herb, 11068-51; Orchigen inj. 7474-51; Allisatine, 9661-51; Cortoneuro solução, 113-51; Sulfa - Sugraclina, 10613-51.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS - So'u'o procalnado Yatrapan, 9810-51; Neurantox; 11065-51; Cytrana 5cc, 6097-51; Cytrana 2cc, 6103-51; Cytran 1cc, 6105-51; Neuroclina B, inj. def. dev. apres. mod. impresso dentro de 60 dias, 9680-51; Eriloco, 11050-51; Buco-Vacina Anti-Diarreica, 9288-51; Royal Cálcio Irradiado líquido, 4889-51; Paramina, def. dev. apres. mod. p'aprov. 289-51, 6681-51; Acrosin 2cc, 6126-51; Acrosin 1cc, 6139-51; Adrosin 5cc, 6144-51; Acrestan emp. def. dev. apres. mod. p'aprov. 27-9-51, 10901-51; Farmacetina, 11058-51; Bromhydrastina gotas, 11185-51; Sanadiar líquido, 11186-51; Fermento Láctico Cronos, 11303-51; Luizym dréguas, 7718-51; Lac Fermín Aseps 2 e 10cc. def. dev. apres. mod. p'aprov. 1-10-51, 10853-51; Dramin supositórios, def. dev. apres. mod. para aprov. 29-9-51, 10899-51; Sóluto Inj de Vitamina C 500mg, 9972-51; Vinho de Jurubeba Ferruginoso, 11150-51; Elixir de Virgine Nyrdahl, 8768-51; Sedanus, 11126-51; Menagol, 10600-51; Hepavitose gotas, 6107-51; Hepavitose, 6119-51; Hepavitose dréguas, 6120-51; Hegavitose

PEDIDOS DEFERIDOS 197.343 - LEITE DE LANOLINA - Medicamentos Legitimus Limitada; 203.942 - FIGURA DE ZEBU EMPURRANDO UMA GARRAFA - Abrahão Alves Ferreira; 199.030 - TRIGLANDOL - Bouty & Fils; 199.158 - SURITAL - Parke Davis & Company; 203.093 - GRIN - Instituto Terapêutico Pan Orgânico S. A.; 197.72 - INSTITUTO PINHEIRO - Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos Soc. Anônima; 120.473 - TEBAMIDA - Irmãos Braga & Cia. Ltda;

Advertisement for A. BAILLY laboratories, featuring Pulmosérum Bailly and OPOBYL Bailly with detailed descriptions of their uses for respiratory and hepatic ailments.

Advertisement for D. N. S. featuring requirements for deferred products and a list of various pharmaceuticals like Arsiodrargyrio, Kemithal, and others.

Advertisement for Sabonete Dorly, showing the brand name in a stylized font.





**HERMESETAS**

Sacarina pura cristalizada — Perfeito sucedâneo do açúcar — 450 vezes mais doce. Em latinas de 500 tabletes. **DIABETES — OBESIDADE — PEDIATRIA.**

**INALEX**

Geléia descongestionante e antisséptica das vias respiratórias — Em bisnagas.

**LYTOPHAN**

Em tubo de 20 comp. **ELIMINADOR DO ACIDO URICO — REUMATISMO — ARTRITISMO.**

**METROLINA**

Solução em frascos de 300 cm<sup>3</sup>. **ANTISSEPTICO GINECOLOGICO.** Na higiene íntima da mulher.

**NOVOCHIMOSIN**

Em tubos de 20 compr. — **DIGESTIVO — ANTITOXICO — BACTERICIDA.**

RIO DE JANEIRO **Hugo Molinari & Cia. Ltda.** SAO PAULO Caixa Postal 161

**STARGYN**

Em frascos de 110 cm<sup>3</sup> aproximado. **DISMENORREIAS — Menstruações difíceis e dolorosas.**

**TIZIOCIDA**

Em caixas de 10 amp. de 2 cm<sup>3</sup>. Moléstias das vias respiratórias. **RAQUITISMO — ANEMIAS — DESCALCIFICACAO**

**TRANSPIROL**

Em tubos de 20 compr. — **ANTITERMICO — ANTINEVRALGICO — ANTIFLOGISTICO.**

**UROSALINA**

Em tubos de 20 compr. — **ANTISSEPTICO DAS VIAS URINARIAS.**

**VINOVITA**

Em frascos de 400 cm<sup>3</sup> aproximado — **TONICO — RECONSTITUENTE — ANEMIAS — NEURASTENIA — LIFANTISMO.**

**ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS**

12.<sup>a</sup> Sessão Ordinária — 12-10-1951

A Associação Brasileira de Farmacêuticos fez realizar no dia 12 do corrente, em sua sede social na Casa da Farmácia do Brasil, a décima segunda sessão ordinária do corrente ano sob a presidência do farmacêutico José Scheinkmann, vice-presidente Administrativo, no impedimento do professor Millitino Rosa, que se encontrava em São Paulo para participar da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, secretário-geral dos farmacêuticos José Eduardo Alves Filho e Bartolomeu Dias Gomes Pereira. Aberta a sessão é lida a ata da sessão anterior que posta em discussão e votada é aprovada. Lido o expediente, o sr. Presidente comunica à Casa o falecimento do comendador Vieira de Castro, diretor-presidente da Casa Granada, e Valentim Giolito, diretor-presidente do Laboratório Paulista de Biologia. Ainda com a palavra comunica o regresso do professor Oswaldo Costa, dos Estados Unidos, tendo passado em Lima na ida, e a seguir fala sobre a legislação do imposto de consumo, sua atuação na comissão como representante do Sindicato dos Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, procurando amenizar as pretensões governamentais no sentido de taxar os produtos oficiais, pedindo sugestões para melhor se desobrigar da ingrata missão Livre a palavra o prof. Virgílio Lucas pede um voto de pesar pelo passamento do farmacêutico Othon Machado, que é aprovado. O farmacêutico Arnulfo Felo comunica à Casa que no Congresso de Farmácia da Bahia foi enviada uma moção ao sr. Ministro da Marinha, solicitando a revogação do Decreto que extinguiu o Quadro de Farmacêuticos da Armada e agora o Governo envia ao Congresso a Mensagem com um projeto como Substitutivo, em o qual figura o Quadro de Farmacêuticos da Armada com vagas de Segundos Tenentes em telegrama de aplausos da A. B. F. ao Ministro da Marinha, Presidente da República e ao Diretor de Saúde Naval. Passando à Ordem do Dia, o sr. Presidente concede a palavra ao professor Humberto Guillermo Beltran Ariza, da Colômbia, para pronunciar a sua conferência intitulada "A profissão farmacêutica na Colômbia". Iniciando a sua palestra, o professor Beltran agradece a gentileza e a oportunidade que lhe foi oferecida pela Associação Brasileira de Farmacêuticos e traça o panorama farmacêutico de seu país. Fala sobre as Faculdades de Farmácia, sobre o currículo farmacêutico, as lutas entre diplomados e praticantes, hoje totalmente solucionadas, sobre os laboratórios industriais

farmacêuticos, a política do governo de seu país com referência às especialidades farmacêuticas; traça por outro lado o engrandecimento da profissão, os salários percebidos pelos profissionais, enfim outros aspectos interessantes da profissão na Colômbia. Ao terminar é vivamente aplaudido, sendo a sua palestra comentada pelos professores Emílio Diniz da Silva e Virgílio Lucas e pelo farmacêutico José Scheinkmann. Em seguida é dada a palavra ao professor Virgílio Lucas que faz comentários ao 3º Suplemento da Farmacopéia Brasileira, publicado no Diário Oficial de 29 de agosto passado, falando sobre as modificações feitas, salientando as vantagens das novas inclusões ou alterações nas constantes. A seguir fala sobre o tema "Da modificação da fórmula atual da limonada de citrato de magnésio", tendo comentários sobre a primitiva fórmula adotada pelo farmacêutico Rodolfo Albino e as diferenças aparecidas; comenta também o trabalho do prof. Ernesto Christiano Alchinger, do Paraná, e propõe nova fórmula pedindo que exponham, sendo aplaudido ao terminar. O professor Emílio Diniz pede a palavra para comentar a fórmula e elogiar o trabalho da Comissão da Farmacopéia, tendo comentários sobre o novo texto do 3º Suplemento. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradece a presença de todos e ao prof. Beltran e dá por encerrada a sessão.

**A GLOROFILA COMO ANTI-ALÉRGICO**

Empregando a clorofila como desodorizante do corpo, o dr. Wescott, pioneiro dessa utilização da clorofila, acaba de verificar que a substância tem intensa atividade anti-alérgica, especialmente em casos de polinose (febre de feno). Tal ação é comparável à do benadril, piribenzamina e similares.

Uma preparação contendo clorofila, vitamina C e gluconato de cálcio, por via oral, produziu melhoras ainda mais rápidas e duradouras.

**NOVO PAPEL DA VITAMINA B-12**

Foi descoberto que a vitamina B12 desempenha papel importante no processo fisiológico denominado "transmetilação", que é de importância vital na mobilização das gorduras (ação lipotrópica). É ação idêntica à da colina e da metionina.

**Venda de medicamentos por mercearias e estabelecimentos congêneres COM VISTAS AOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES**

A GAZETA DA FARMACIA tem recebido de inúmeros proprietários de farmácia, estabelecidos nas mais longínquas localidades do nosso imenso território, cartas em que nos comunicam que mercearias e estabelecimentos congêneres em suas localidades vendem medicamentos e produtos farmacêuticos, como comprimidos para dores de cabeça, óleo de ricino, etc., ao público.

Infelizmente não é só nas pequenas cidades e localidades do interior que essa irregularidade é observada, em nossa própria cidade, capital desse imenso território, alguns armazéns e mercearias, dos bairros e dos subúrbios, clandestinamente, vendem ao público.

Há, pois, imperiosa necessidade que os órgãos controladores e fiscalizadores se entrem e se completem em defesa do público e, principalmente, dos estabelecimentos farmacêuticos autorizados a exercer esse comércio.

O Decreto Nº 29.377, de 8 de setembro de 1931, que aprova a regulamentação do exercício da profissão farmacêutica no Brasil, diz em seu artigo 69:

"Nas pequenas cidades, o

comércio de drogas e medicamentos só será permitido às farmácias".

Idêntico dispositivo constitui o artigo 47 do Decreto nº 19.606 de 19 de janeiro de 1931, que dispõe sobre a profissão farmacêutica e seu exercício no Brasil.

Se esse comércio de medicamentos pelas mercearias e armazéns no interior, é ilegal e irregular pelos Serviços de Fiscalização da Medicina, desta Capital e dos Estados, é perfeitamente regular, às vezes, por possuírem esses estabelecimentos patente de produtos farmacêuticos com o pagamento do respectivo imposto.

Para sanear essa irregularidade é necessário que o Ministério da Fazenda por suas repartições fazendárias sobretudo pelas coletorias federais se forneçam patente de comércio de produtos farmacêuticos e medicamentos mediante a apresentação da licença fornecida pelo Departamento Nacional de Saúde Pública no Distrito Federal e da autoridade sanitária competente nos Estados.

Por outro lado é necessário que os Serviços de Fiscalização da Medicina exerçam rigorosa fiscalização, a fim de coibir esse comércio irregular e ilegal.

Em uma de suas convocações para a Câmara dos Deputados, o farm.º Theodoro Sobral, estabelecido com

farmácia na cidade de Florianópolis, Estado do Piauí, apresentou um projeto de lei a referida Câmara, em o qual procurava regularizar essa situação bastante desagradável que, às vezes, entrava a ação dos órgãos fiscalizadores, de forma que a patente para comércio de medicamentos só seria fornecida pelos órgãos competentes do Ministério da Fazenda mediante a apresentação da licença do Departamento Nacional de Saúde, nesta capital, e dos Departamentos de Saúde nos Estados.

Esse ante-projeto foi motivo de uma moção aprovada pelo IV Congresso Brasileiro de Farmácia realizado, em julho de 1950, na cidade do Salvador, Bahia, apresentando no sentido de que fosse dirigido à Câmara e Senado Federal um Memorial apelando para a aprovação do projeto de lei nº 816/1949, o qual visa coibir o crescente abuso da venda clandestina de medicamentos por parte de bares, botecos, mercearias, etc.

Aos proprietários de farmácia que nos comunicaram essa irregularidade, apelando para a nossa interferência, aqui fica a comunicação com vistas ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e o Serviço de Fiscalização dos Departamentos de Saúde Estaduais, para o fim de um entendimento com os órgãos fazendários.

**POTÊNCIA PROTEGIDA**

**IN VITRO e IN VIVO**



A potência dos comprimidos de **PENICILINA ORAL FONTOURA-WYETH**, de 100.000 unidades por comprimido, é realmente protegida:

**IN VITRO**

Pelo dessecante azul, cuja mudança de cor indica provável diminuição de potência do produto.

**IN VIVO**

Pelo citrato de sódio, presente na fórmula, e que funciona como tampão, impedindo a ação destruidora do suco gástrico sobre a penicilina.

**ALÉM DISSO**

a fixação do "prazo de validade" em apenas dois anos, que constitui uma garantia adicional, estabelecida pelos elevados padrões da

*Fontoura-Wyeth*

**1 — PERGUNTA:**  
Tenho ouvido falar em EUMICETES; poderia dar-me uma explicação a respeito? J. M. Fortalesa.

**RESPOSTA:**  
Eumicetes são seres vegetais, que se caracterizam por estarem no grupo dos "aclo-rofilados" dos vegetais talofitos, por não possuírem clorofila, torna-se-lhes impossível a síntese dos glicídios ou hidratos de carbono, sendo por isso obrigados a se nutrirem às expensas de restos orgânicos ou de outros seres vivos: no primeiro caso se dizem "saprofitas" e no segundo, "parasitos". Estes podem ser de duas categorias, isto é, "parasitos de vegetais" e "parasitos de animais". Os Eumicetes ou cogumelos propriamente ditos são constituídos exclusivamente de um talo, que pode, na maioria das vezes ser distinto em duas partes: um aparelho vegetativo denominado "micelio" e um órgão de frutificação chamado "eucarpo", órgão esse diferenciado, servindo à reprodução dos Eumicetes o qual dá origem aos elementos reprodutores ou "esporos". O micelio é constituído por um aglomerado de células destinado a desempenhar as funções de vida vegetativa do cogumelo. Em certos Eumicetes de vida livre o micelio é de tal ordem de complicação estrutural que seus filamentos chegam a atingir dezenas de metros de comprimento. Segundo a sua morfologia pode-se distinguir dois tipos de micelio: o tipo filamentoso e o tipo genulante. O micelio filamentoso é constituído por filamentos

**Sequencia PERGUNTAS**  
**Sequencia RESPOSTAS**

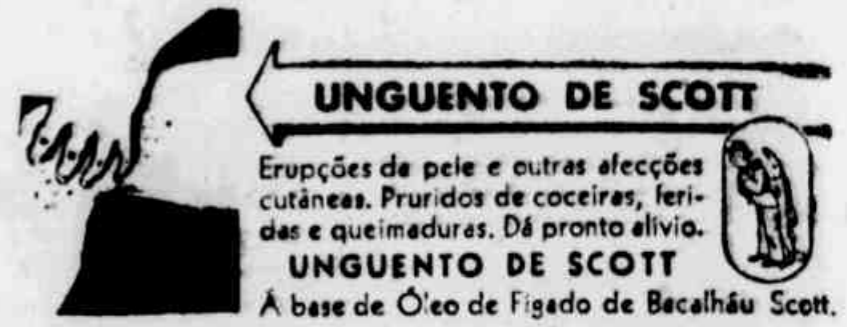
**BOTICARIO**

mais ou menos longo, que caracteriza um grande número de cogumelos. Ao contrário, o micelio genulante se apresenta sob a forma diferente, de células isoladas, mais ou menos arredondadas esféricas, ovóides, elipsóides ou cilíndricas. Este micelio é conhecido também pelo nome genérico de levedo.

**2 — PERGUNTA:**  
Queria saber alguma coisa sobre os CIMICÍDEOS à luz da parasitologia. Pode ser? V. R.

**RESPOSTA:**  
Os cimicídeos são insetos exclusivamente hematofagos que só se alimentam com sangue de mamíferos e aves, atacando, dos mamíferos, normalmente o homem ou então os quelopteros, fato que tem importância epidemiológica bastante grande, dada a ocorrência de espécies de tripanosomas parasitando o morcego, espécies essas que são patogênicas. Já observou-se que o Tripanosoma cruzi existe frequentemente no morcego e — como se sabe que estes tripanosomas de morcego são transmitidos de morcego a morcego por persevejos — o fato de os cimicídeos parasitarem o homem adquire grande importância, importância que é acrescida pela

circunstância de que — ao contrário do que acontece em relação aos piolhos — os persevejos são insetos de especificidade parasitária pouco restrita. Por um lado, os piolhos são parasitas, estritamente, de determinados animais, não se reproduzindo quando alimentados com sangue de outro animal. Pelo contrário, os cimicídeos têm adaptação parasitária pouco restrita, adaptando-se à qualquer espécie de mamífero ou ave. Daí, a importância prática do conhecimento dos persevejos parasitas de aves e quelopteros. Como doenças produzidas ou transmitidas pelos cimicídeos, tem-se citado a febre recorrente, a tripanosomíase de Chagas e as leishmanioses. Para nenhum destes casos se acha nitidamente demonstrado o papel epidemiológico importante dos persevejos. Se de fato eles transmitem o Tripanosoma cruzi isto ocorre só experimentalmente, não se tendo ainda observado os persevejos infectados pelo Schizotripanum em condições naturais. Quanto às febres recorrentes, sabe-se por experiências numerosas que no intestino dos cimicídeos os espiroquetas das febres recorrentes rapidamente degeneram,



**UNGUENTO DE SCOTT**  
Erupções de pele e outras afecções cutâneas. Pruridos de coceiras, feridas e queimaduras. Dá pronto alívio.  
**UNGUENTO DE SCOTT**  
À base de Óleo de Fígado de Bacalhau Scott.

Srs. Farmacêuticos:

Esta série nova de anúncios de Fosforina está sendo publicada em jornais e revistas. É mais um produto Eno-Scott a ser divulgado com intensidade e esperamos que V. S. o tenha em sua conceituada farmácia, a fim de que não falte ao momento da sua maior procura.

Eno-Scott & Bowne, Inc. of Brazil  
Av. Cidade de Lima, 175 — RIO DE JANEIRO

no fim de poucos dias, não se encontrando mais nas fêzes espiroquetas vivas e virulentas. Entretanto, eles passam do tubo digestivo para a cavidade geral, colocada entre o tubo digestivo e a parede exterior do corpo e aí, ao contrário do que se dá no intestino, eles permanecem vivos e virulentos durante muito tempo; se então, experimentalmente, se esmagar um cimicídeo, cuja cavidade geral encerre espiroquetas sobre uma erosão de pele, pode-se reproduzir a doença. Este fato foi citado como explicação possível para a ocorrência de novos casos de febre recorrente que habitualmente é transmitida por carrapatos ou piolhos em lugares em que já se tenha feito a profilaxia sob o ponto de vista do espilhamento e da eliminação de ovos de carrapatos, servindo nestas condições de transmissores da infecção dos persevejos. Foi Patton quem primeiro demonstrou que no tubo digestivo do cimicídeo as leishmanias podem desenvolver-se, particularmente a leishmania do Kala-Asar que aí evolue e se transforma de corpusculo leishmanióide imóvel em forma flagelada, em tipo de leptomonos. Os cimicídeos resistem em geral longamente a inanição, fato importante sob o ponto de vista da profilaxia ao contrário do que acontece com os piolhos que, geralmente, precisam um mínimo de duas refeições diárias e que habitualmente, mesmo não podem viver fora, do

contacto com seu hospedeiro. Os cimicídeos, porém, podem resistir meses à fome, persistindo assim como elementos propagadores de doenças em condições nas quais outros insetos morreriam.

**3 — PERGUNTA:**  
Como devo preparar o Solutio de Labarraque? M. C.

**RESPOSTA:**  
Do seguinte modo:  
Hipoclorito de cálcio comercial ..... 100.0  
Carbonato neutro de sódio 150.0

Água destilada q. s. para obter 1000 cm.3

Triture o hipoclorito de cálcio com 500 cm.3 de água, adicionada aos poucos, até obter uma mistura uniforme; dissolva o carbonato neutro de sódio em 500 cm.3 de água quente, junte este soluto à mistura antecedente e deixe em contacto durante três ou quatro horas, agitando de quando em vez; filtre então e lave o precipitado retido pelo filtro com q. s. de água para completar 1000 cm.3 de soluto 100 cm.3 de soluto de Labarraque devem conter no mínimo 2.6 por cento de NaOCl equivalentes a um mínimo de 2.5 por cento de cloro ativo. (Cl = 35.457). O soluto de Labarraque é um líquido límpido, incolor, de cheiro fraco de cloro e sabor alcalino e adstringente, desagradável. Cores a princípio o papel vermelho de tornasol de azul, embranquecendo-o em seguida. Adicionado de ácido clorídrico, desprende cloro e anidrido carbônico.



**cristalizado**  
**para maior PUREZA...**  
**em solução**  
**para maior CONVENIENCIA.**

Solução de Sulfato de Di-hidroestreptomina Cristalizado de Merck & Co., Inc.

Purificado pela cristalização, este novo produto de estreptomina assegura insuperável proteção contra os mais sérios que podem resultar das impurezas alérgicas e tóxicas. A segurança se torna maior ainda graças ao frasco novo, nunca aberto, de onde se extrai cada dose. Não é preciso agitar nem fazer qualquer preparativo antes de usar — a solução está sempre pronta para ser administrada sem demora. A solução de Sulfato de Di-hidroestreptomina Cristalizado de Merck & Co., Inc., não exige refrigeração. As temperaturas de congelação não a afetam. É límpida e incolor, e apresenta uniformidade excepcional. Maior pureza, maior conveniência e maior segurança — tornam este novo produto de estreptomina um decisivo passo à frente na terapêutica pelos antibióticos.

Apresenta-se em vários frascos para maior facilidade de administração.  
Frascos de 1 grama (100 mg) — 100 mg por ml.  
Frascos de 5 gramas (500 mg) — 100 mg por ml.



**MERCK (NORTH AMERICA) Inc.**  
200 Avenue of the Americas, New York, N. Y., U.S.A.

**BRASILIANA DE REPRESENTAÇÃO DE MERCK & CO., Inc.**  
Fornecedores de Produtos Químicos  
Rio de Janeiro, S. A. S. S. A.

**REPRESENTANTE: Ruvell Tinoco Pinto — Av. Franklin Roosevelt, 194-5.º grupo, 501 — Tel. 42-3560 - Cx. Postal, 2584 - Rio**

**REGINA**

A rainha das águas de colônia

**ANTI-HISTAMINICO DESCOBERTO NUM VEGETAL**

Uma poderosa substância anti-histaminica acaba de ser descoberta na pele de galinha. Aplicada em animais, concede proteção contra a histamina durante 18 horas, quando a proteção máxima até agora obtida dos anti-histaminicos correntes é de 10 horas.

**COLINA**

Elemento do complexo B, constitui a colina 14 % da lecitina, o fosfolípido encontrado na gema do ovo, no fígado, no rim, no coração e no pâncreas. Existe pouca colina em estado livre no organismo. A colina toma parte no metabolismo das gorduras, dos hidrocarbonados e das proteínas. As dietas deficientes em colina produzem degeneração experimental do rim e hipertrofia cardíaca, com conseqüente hipertensão.

A administração de colina tem sido seguida de pronta regressão dos sintomas clínicos da insuficiência hepática devida a gastro-enterite em crian-

**CURA DA CALVICIE**

Quando há calvicie, as raízes dos cabelos encontram-se mortas. Por isso é que os cabelos caem e não tornam a nascer. Não se conhece a causa da calvicie e ninguém tem o direito de assegurar sua cura. Em alguns casos, entretanto podem ser melhoradas as condições de nutrição da raiz dos cabelos, ativando-se a circulação do sangue por meio de massagens no couro cabeludo.

Depois de lavar a cabeça com água e sabão, enxugue-a friccionando vigorosamente e couro cabeludo com a toalha — SNES.

**Atenção, Senhores Farmacêuticos!**

"Dicionário de Sinônimos" (Químico-farmacêuticos), de Professor Virgílio Lucas — 4.ª edição — 1950

Acaba de entrar em circulação a nova edição do DICCIONARIO DE SINONIMOS do Professor Virgílio Lucas, inteiramente remodelado em formato 11/16.

Pedidos à nossa redação. Preço livre de porte — Cr\$ 250,00



# Colhendo AQUI, AÍ e AQUI

A evolução rápida da física nuclear nos últimos anos originou uma quantidade de problemas até então ignorados, alguns dos quais permanecem ainda sem solução. Por outro lado, surgiram, com base no progresso instrumental, novos para o trabalho de pesquisa nos laboratórios experimentais, que já se tornaram recursos indispensáveis na biologia, na bioquímica, na fisiologia, na farmacologia e, de fato, em todas as ciências biológicas básicas.

Não resta dúvida de que mais cedo ou mais tarde a medicina e a farmácia sentirão o influxo dessas novas descobertas, à medida em que as mesmas vão sendo utilizadas convenientemente na criação de drogas com aplicações terapêuticas revolucionárias:

Por que existe tamanho interesse a respeito de radiação radioisotópica e seus efeitos nos organismos vivos?

Por diversos motivos, dos quais três assumem maior proeminência: Primeiro, porque a radiação é capaz de ocasionar profundas alterações biológicas vantajosas se houver um controle adequado, prejudiciais no caso contrário. O conhecimento minucioso desses efeitos e do seu mecanismo de ação é essencial para que se continue desenvolvendo com sucesso o trabalho da Comissão de Energia Atômica, nos Estados Unidos, e de suas congêneres em outros países. Segundo, porque o emprego judicioso dos radioisotópicos, embora es-

## GALENO SÓ

tes não sejam absolutamente nenhuma panacéia, constitui mais uma contribuição valiosa para o arsenal terapêutico à disposição do médico. Consoante expectativas bem fundamentadas, pode-se prever resultados auspiciosos para as investigações clínicas atuais e futuras no que concerne ao tratamento de muitas moléstias.

Tercelro, e talvez o mais importante, porque os homens de ciência têm agora a oportunidade de elucidar alguns dos mecanismos básicos do quimismo orgânico e dos fenômenos patológicos. Os isótopos aproveitam aos trabalhos de investigação sob duas formas diferentes, como fontes de radiação para muitos usos potencialmente importantes, inclusive na terapêutica de doenças; e como indicadores ou traçadores de processos vitais cuja observação até aqui era difícil ou impossível. Sob este aspecto estão os mesmos se revelando o mais notável instrumento de pesquisa surgida desde a invenção do microscópio no século XVII; com efeito a aplicação desses elementos representa uma das mais raras conquistas científicas, qual seja um novo meio de percepção.

Segundo o diário de Escolmo "Vagens Nyketer", produzida na cidade de Eskjo.



**Quasi** todos os laxativos salinos efervescentes contêm uma alta proporção de um ou dois sulfatos minerais — o sal de Glauber e o sal de Epsom. É sabido que em certos estados mórbidos e mesmo em indivíduos sadios, esses sais minerais não são isentos de ação tóxica.

Além disso, tais acruescos são esses compostos químicos que geralmente são usados em mistura com igual quantidade de açúcar que atua como corretivo. Nessas condições é de todo importante não prescrever e emprego daqueles medicamentos que contenham os referidos compostos aos diabéticos e a todos os pacientes portadores de distúrbios menos graves do metabolismo dos glicídicos. E por isso mesmo não há contra-indicação para o "Sal de Fructa" ENO que não contém sais minerais e açúcares.

## "SAL DE FRUCTA" ENO

um extraordinário caso de "migração" de uma agulha. A ponta de uma agulha de costura, que, 13 anos atrás penetrara no musculo de uma senhora, despontou agora no braço não dela mas no de sua filha. Quando ocorreu o acidente, todos os esforços foram feitos para que fosse extraída a agulha que, embora localizada, desapareceu.

Há pouco tempo, a filha desta senhora, com 1 ano e meio de idade, surgiu com u'a mancha escura no braço e, com assombro de todos se descobriu ao examiná-la, a agulha que antes se sumira no organismo de sua mãe. Os médicos não acham impossível que se trate da mesma agulha viajante, conduzida pela corrente do sangue materno.

Pelo que se pode julgar,

tomando por base as informações publicadas na imprensa estrangeira, a bomba atômica está construída segundo o princípio de utilização de uma "reação em cadeia" dos neutrons de urânio 225. A matéria explosiva, não há dúvida, é integrada por um composto de isótopo de urânio e "água pesada", esta última necessária para retardar a libertação dos núcleos de urânio, permitindo assim, uma reação em cadeia limitada. O aproveitamento da energia nuclear está apenas iniciado e não há dúvida de que essa energia, com o tempo, será empregada para fins pacíficos e construtivos.

Verdadeiramente é difícil vaticinar a revolução que significará a aplicação geral dessa nova força matriz. O carvão deixará de ser uma fonte indispensável de energia. Os aviões e os automóveis poderão utilizar-se desse novo combustível. E será possível também, modificar-se artificialmente o estado do tempo. A ciência está trabalhando arduamente no problema dos núcleos atômicos e não há dúvida de que chegará a novos resultados nesse fascinante campo da física contemporânea.

No Chile, a Corporação de Fomento à Produção contratou u'a missão norte-americana de técnicos e cientistas para estudarem a questão da pesca no país, isto é, as possibilidades de colher o pescado em alto mar.

A poucos quilômetros da costa do Pacífico o fundo do mar vai a imensas profundidades, de 6 a 7 mil metros. Isto não sucede no atlântico, cuja profundidade é gradual, o que facilita a pesca de arrastão. No Chile, isto é impossível, embora este país possua ao longo de seus 4.500 quilômetros de costa uma das mais ricas faunas marítimas. Não obstante, até bem pouco tempo, a pesca era uma atividade pouco explorada, mediante métodos antiquados de escassos rendimentos.

Os estudos levados a efeito deram os melhores resultados, aumentando consideravelmente o consumo do pescado. Em Viña del Mar foi inaugurado recentemente o Instituto Oceanográfico, de altos estudos relacionados com o mar e seus produtos. Este instituto, o primeiro no seu genero na América do Sul, cria para o Chile um grande futuro quanto ao aproveitamento de tantas riquezas até agora desperdiçadas. Justamente com ele foi inaugurada uma Estação de Biologia Marítima. E' o resultado da ação combinada da Corporação de Fomento, da Universidade do Chile, da Marinha de Guerra e da Liga Marítima.

Não é exagero afirmar que o Chile, dentro de alguns me-

ses poderá compensar sua pobreza pecuária, como fizeram, outros países como a Noruega e o Japão, à base do pescado e de seus sub-produtos.

O ovo é um alimento de alto valor nutritivo, fato que lhe vale sua inclusão entre os alimentos protetores. A composição do ovo é a seguinte: água, proteínas, gordura, sais minerais e vitaminas. A água, todos nós sabemos, está presente em todos os alimentos, ou melhor, em toda a matéria viva. A proporção de água no ovo é de 7,3%. Suas proteínas principais (ovoalbumina na clara e ovovitellina na gema) são de alto valor biológico, de fácil digestibilidade. O ovo possui 12% de proteínas. Sua gordura, na proporção de 11% aproximadamente, está na gema, representada principalmente pela lecitina. Suas vitaminas são a "A" e a "D" encontradas na gema e a "B2" na clara. Os sais minerais que possuem são o fósforo, o ferro, principalmente na gema, e o cálcio, embora em pequena quantidade. De fácil preparo, agradável aspecto e sabor, o ovo contém, em boas proporções, todos os principais nutritivos, com exceção apenas dos hidratos de carbono.

## PREMIO NOBEL DE MEDICINA

O Prêmio Nobel de Medicina, do corrente ano, foi outorgado, pela Academia de Medicina da Suécia, ao dr. Max Theiler, médico Sul-africano, investigador da Fundação Rockefeller, que descobriu a primeira vacina contra a febre amarela.

Max Theiler, natural de Pretoria, União Sul Africana, fez seus estudos em sua cidade natal e no Hospital Saint Thomas, de Londres, antes de transferir-se, em 1922, para os Estados Unidos. Dessa data até 1939, esteve dando aulas de medicina tropical na Universidade de Harvard.

Hoje ocupa o cargo de diretor do Bureau de Medicina e do Laboratório de Saúde Pública da Fundação Rockefeller.

No curso de suas investigações cujos descobrimentos tiveram grande influência no tratamento da paralisia infantil, Theiler descobriu uma vacina cuja eficácia ficou provada na luta contra a epidemia de febre amarela no Brasil, permitindo descobrir certas questões relacionadas com a transmissão da paralisia infantil.

# 3x

# CORAMINA-

-ADENOSINA

-EFEDRINA

-CAFEINA-CIBA

CORAMINA-ADENOSINA - Vasodilatador coronário. Angina de peito

CORAMINA-EFEDRINA - Vasocostritor periférico. Antiasmático

CORAMINA-CAFEINA - Cárdio-estimulante. Esgotamento físico e mental

EMPÓLAS GOTAS COMPRIMIDOS

PRODUTOS QUIMICOS CIBA S A

C. P. 3437

SAO PAULO

R. C. LELAI

R. C. HORIZONTE

R. C. 416

HOMEOPATIA FIEL

UMA PERFEITA E MODERNA ORGANIZACAO HOMEOPATICA PARA A AMERICA DO SUL

PRESIDENTE: J. Almeida Cardoso; DIRETORES: Manoel da Costa Pinto e Evaldo Carvalho Continentino. - Direcao tecnica do Farmaceutico J. Almeida Cardoso. - Consultor cientifico Dr. Rezende Filho

Depositos e distribuidores para todo o territorio nacional: em Manaus, Belém, São Luiz, Fortaleza, Sobral, Natal, Macaé, João Pessoa, Recife, Salvador, Vitória, Campos, Belo Horizonte, Uberlândia, Goiânia, Corumbá, Campo Grande, São Paulo (Laboratório), Londrina, Curitiba, Ponta Grossa, Florianópolis e Porto Alegre. - AGENTES em Assunção, Montevideo, Buenos Aires, Santiago e Caracas.

LABORATORIO HOMEOPATICO FIEL S. A.

Capital realizado: Cr\$ 1.200.000,00

Rua do Carmo, 73 - End. Telegr. "Laborfiel"

SAO PAULO - BRASIL

VOCABULARIO MEDICO-FARMACEUTICO

Dr. Mario Rangel

CIMENTOMA - Tumor de tecido semelhante ao cimento dentário. CIMEX LECTULARIUS - Perceijos das casas. CIMICIFUGA - Gênero de plantas da família das Ranunculáceas. CIMOL - Cimênio. CINABRIO - Sulfureto vermelho de mercúrio Bisulfureto de mercúrio. CINABRIO DE ANTONONIO - Sesquissulfureto de antimônio. CINALDEIDO - Aldeído cinâmico. CINAMATO DE BENZILA - Cinameína. Eter benzílico do ácido cinâmico. CINAMENIO - Hidrocarboneto que existe no estoraque. CINAMICO (ACIDO) - Acido que existe nas cascas da canela e em vários bálsamos. CINAMIL-CCCAINA - Metilcinamil-ecgonina. CINAMONO - Nome genérico das Lauráceas. CINANTROPIA - Distúrbio mental em que o doente se julga um cachorro. CINAQUE - Qualquer doença inflamatória na garganta. CINARINA - Glicosídeo da alcachofra. CINCHOFENO - Atofan. CINCHONA - Gênero de árvore da América Tropical a que pertencem as quininas (Cinchona calisaya, Cinchona succirubra e outras). O nome foi dado em homenagem à condessa Cinchona, esposa do vice-rei do Peru. CINCHONICIDA - Alcalóide amargo da cinchona. CINCHONIDINA - Alcalóide da cinchona, isômero da cinchonina. CINCHONINA - Alcalóide cristalino da cinchona, menos ativo que a quinina. CINCHONISMO - Efeitos gerais dos alcalóides das cinchonas em altas doses: zumbidos, surdez, cefaléia. CINCHONOLOGIA - Estudo da cinchona e seus derivados. CINCLISE - Agitação. CINEMATICA - Estudo do movimento. CINERBO-Cinzeno. CINERBO (UNGUENTO) - Pomada mercurial. CINESIALGIA - Dor que se produz com o movimento muscular. CINESIATRIA - Tratamento das doenças pela ginástica e pela massagem. CINESIMETRO - Instrumento para mensuração da amplitude dos movimentos. CINESIOLOGIA - Tratado dos movimentos musculares. CINESIOMETRO - Cinesímetro. CINESIONEUROSE - Neurose que afeta os movimentos musculares. CINESTESIA - Sentido do movimento muscular. CINESTESIOMETRO - Instrumento para medir a sensibilidade muscular. CINETICO - Relativo ao movimento. CINETOCITO - Célula errante. CINISELLI (METODO DE) - Tratamento dos aneurismas pela galvanopuntura. CINOBEQUE - Tosse seca,

"tosse de cachorro". CINOCEFALO - Com cabeça semelhante à do cão. CINOFobia - Temor mórbido dos cães. CINOGLOSSO - Planta das Borrágeas, cujas folhas têm a forma da língua do cão; donde o nome (cynos, cão; glossos, língua). CINOLISSA - Raiva, hidrofbia. CINCPLASMA - Substância motora ou cinética da célula. Ergastoplasma. CINT.LAÇÃO - Emissão de centelhas. CINZAS AZUIS - Carbonato de cobre. CINZAS DE CHUMBO - Óxido de chumbo. CINZAS DE ESTANHO - Óxido de estanho. CIOFORIA - Gravidez. CIONECTOMIA - Extirpação da úvula. CIONOTOMIA - Incisão da úvula. CIONOTOMO - Instrumento para incisão da úvula. CILIDOFobia - Temor mórbido de contrair doenças venéreas. CIRCINADO - Em forma de anel. CIRCUITO - Curso seguido por uma corrente elétrica. CIRCULAÇÃO COLATERAL - Circulação que se forma por vias secundárias quando o conjunto principal é interrompido. CIRCULAÇÃO PORTA - Passagem do sangue do estômago, intestino e bazo pelo fígado e sua saída pela veia hepática. CIRCULAÇÃO PULMONAR - Pequena circulação do coração aos pulmões e volta. CIRCUNCISÃO - Incisão do prepúcio. É preceito religioso entre os judeus. CIRCUNDUÇÃO - Movimento circular contínuo, ativo ou passivo. CIRCUNFLEXO - Recurvado em roda. CIRCUNPOLARIZAÇÃO - Rotação de um raio de luz polarizada. CIRCUNSCRITO - Bem delimitado. CIRCUNVALADO - Rodeado por uma parada ou crista. CIRCUNVOLUÇÃO - Dobrá ou prega em qualquer órgão. Usa-se o termo especialmente para as dobras do cérebro, separada umas das outras por cirrus. CIRILO (POMADA DE) - Remédio anti-sifilítico do século XVIII: era uma mistura de sublimado e banha. CIRRO - Carcinoma endurecido com grande predominância de tecido conjuntivo. CIRROIDE - Semelhante ao cirro. CIRROMA - Carcinoma cirroso. CIRROSE - Doença fetal com coloração amarela dos tecidos. CIRROSSARCOSE - Esclerodermia. CIRROSE - Inflamação crônica do tecido intersticial de um órgão. CIRROSE ADIPOSA - Cirrose do fígado em que as células se apresentam com infiltração gordurosa.

DIFITERIA

Doenças infecciosas agudas, muito contagiosas, causada pelo «Corynebacterium diphtheriae», que se adesta preferentemente nas mucosas respiratórias, forma ali uma pseudomembrana fibrinosa. Pode também localizar-se em outras mucosas e na pele.

É a difteria ao mesmo tempo uma angina e uma toxemia. Quando no laringe (laringite diftérica) é conhecida por «cru-le».

A ação do germe não é apenas local (destruição das camadas superficiais da mucosa com formação de abundante exsudato que constitui a falsa membrana) mas sim emite uma poderosa exotoxina que é levada pelo sangue a todo o organismo, atacando logo os rins, o coração, o sistema nervoso central (nefrite, miocardite, paralisias).

SINTOMATOLOGIA

Febre, angina, sensação de fadiga, mal estar, edema do faringe e do laringe, tosse seca, dispnéia, afonia. Hipertrofia



SENTE-SE NERVO- SO, FATIGADO, DESANIMADO?

Isto provém de excesso de trabalho e de preocupações. O seu organismo está precisando de um reconstituinte para o cérebro e o sistema nervoso. Use FOSFORINA que contém elementos que enriquecem todo o organismo.

FOSFORINA

UM TÔNICO PARA A VIDA MODERNA

Srs. Farmacêuticos:

Esta série nova de anúncios de Fosforina está sendo publicada em jornais e revistas. É mais um produto Eno-Scott a ser divulgado com intensidade e esperamos que V. S. o tenha em sua conceituada farmácia, a fim de que não falte ao momento da sua maior procura.

Eno-Scott & Bowne, Inc. of Brazil

Av. Cidade de Lima, 175

RIO DE JANEIRO

dos gânglios linfáticos cervicais (pescoço de touro). Formação de uma falsa membrana que cresce rapidamente.

Quando a infecção se localiza no nariz, aparece um corrimento nasal sero-sanguinolento.

O diagnóstico se faz pela cultura microbiana (24 horas).

TRATAMENTO

Perante todo caso suspeito, não se aguardará, o resultado das culturas para administrar o soro anti-diftérico é indispensável, porém, verificar previamente a sensibilidade ao soro:

faz-se a prova oftálmica (instilação em um dos olhos, de 1 gota do soro, diluído) e a prova cutânea (injeção de 5/100 de cm3 na pele do antebraço. Esperar 20 a 30 minutos. Não havendo reação de hipersensibilidade (congestão da conjuntiva ou eritema cutâneo) aplicam-se de 5 000 a 20.000 unidades ou mesmo 40.000. As doses exageradas não são úteis (50.000, 100.000). O que tem mais importância é a «precocidade» da aplicação.

A dose nunca deve ser menor de 5 000 unidades.

Aplica-se também penicilina em todos os casos de difteria, não tanto pela sua ação bacteriostática contra o germe, a qual é fraca, mas principalmente porque na difteria são encontrados no faringe e laringe outros germes patogênicos, especialmente estreptococo e estafilococo.

Convém portanto aplicar penicilina-procaína, de 400.000 unidades, uma ampola por dia durante 5 a 7 dias no mínimo.

Aplica-se também vitamina C, 500 mg diários, durante toda a duração da doença.

COMPLICAÇÕES

Duas complicações são muito frequentes e perigosas: a miocardite e a neurite tóxica. A miocardite pode causar a morte súbita.

A neurite tóxica ocorre em 5 a 20% dos pacientes e parece ser tanto mais frequente quanto mais tarde se aplica o soro. A paralisia costuma acometer em primeiro lugar os músculos palatinos, a palavra torna-se fanhosa, a deglutição difícil com regurgitação de líquidos pelo nariz. Pode ocorrer diplopia ou estrabismo.

As paralisias costumam levar 2 a 4 semanas para atingir o máximo de intensidade e só desaparecem lentamente, em semanas ou meses.

FÓRMULAS SELETAS

CREME DE LANOLINA Lanolina — 250,0 g. Farinha sólida — 40,0 g. Parafina líquida — 160,0 g. Fundir a fogo brando e juntar a solução seguinte: Borato de sódio — 6,0 g. Agua — 180,0 cm3. Juntar em seguida a seguinte solução: Vanilina — 0,33 g. guinte solução: Essência de geranio — 2,4 cm3. Alcool — 2,0 cm3. Acondicionar em bisnagas de estanho. UNGUENTUM REFRIGERANS Espermacete — 2,0 g. Cera branca — 1,0 g. Oleo de amendoa — 12,0 cm3. Agua de rosa — 25,0 cm3. Prepara-se em forma de «Cold Cream». SOLUÇÃO DE DOBELL Borato de sódio — 15,0 g. Bicarbonato de sódio — 15,0 g. Fenol liq. — 3 cm3. Glicerina — 35 cm3. Agua destil. q. s. para 1000 cm3. POMADA DE PROTARGOL Obtem-se uma preparação homogênea, operando da seguinte maneira seguinte: Protargol — 1,5 a 3,0 g. Dissolver em agua fria — 5,0 cm3. Misturar a Lanolina anidra — 12,0 g. E juntar Vaselina amarela q. s. para — 30,0 g. PREPARAÇÃO PARA LIMPAR E POLIR METAIS Agua — 100 cm3. Amônia — 10 cm3. Sabão branco raspado — 10 a 20 g. Tripole — 50 g.

Aquecer, mexendo sempre, até a dissolução do sabão. Para mascarar o cheiro desagradável, juntar 1cm3 de essência de mirbane.

O tripole deve ter sido reduzido a pó finíssimo. Agitar sempre a preparação, antes de usar.

POMADA DE CASEINA DE VINNA

Caseinato de sodio — 15,50 g. Glicerina — 7 cm3. Vaselina — 21 g. Antisséptico escolhido — 0,50 a 1 g. Agua — q. s. para 100 cm3. O antisséptico pode ser álcool fenol, timol, etc. Preparação branca, que aplicada sobre a pele, forma, secando, um verniz flexível e resistente, que se retira com simples lavagem.

QUINA PETROLEO

ORIENTAL

A VIDA DO CABELO

CONTRA ESCABIOSE PEDICULOSE E OUTRAS PARASITOSE DA PELE E DO COURO CABELUDO Miticoçan À BASE DE BENZOATO DE BENZILA ALTA PORCENTAGEM DE CURAS COM UMA ÚNICA APLICAÇÃO VEDOS de 75cm² e SABONETES de 75g I.M.I.D.A.S S/A SAO PAULO CASA FORMAL S/A

**NOTICIARIO DA ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE FARMACEUTICOS**

**4.ª Reunião Regional de Farmacêuticos do Paraná**

Nos dias 22 e 23 de setembro p.p., sob os auspícios da Associação Paranaense de Farmacêuticos, efetivou-se em Ponta Grossa a 4.ª Reunião Regional de Farmacêuticos do Paraná.

Apesar de uma redução, de última hora, na delegação da Capital, o certame alcançou o êxito que era esperado, mercê não só da boa vontade dos dirigentes da A.P.F. como também dos colegas de Ponta Grossa, os quais deram mais uma vez provas do elevado espírito de Classe que são possuidores. Assim, às 15:30 horas de sábado, dia 22, foi realizada a sessão preparatória, na qual o Presidente da A.P.F., Prof. Farm. Otávio Pereira dos Anjos, fazendo um retrospecto nas atividades da entidade que dirige, analisou todas as proposições aprovadas em Reuniões Regionais anteriores, dando conhecimento das providências tomadas para consumação de vários assuntos e o que não se conseguiu solução, quer por falta de amparo legal, quer por fatores outros, que impedem uma ação mais eficiente da Associação Paranaense de Farmacêuticos.

Apresentando o temário organizado para aquele congregar-se de Classe: 1) Legislação e deontologia profissional; 2) Da instalação de um Núcleo da A.P.F. na cidade de Ponta Grossa; 3) Da vantagem da criação de Sindicato Profissional, como órgão disciplinador e 4) Assuntos atinentes à futura sede-própria a Presidência, após expor a idéia da A.P.F. sobre aqueles assuntos, os colocou em debates preliminares, indicando no final, os colegas encarregados de apresentarem para a sessão de encerramento, os referidos pareceres.

A mais profícua e movimentada foi a sessão de encerramento, realizada às 10 horas de domingo, dia 23. Foram aprova-

das naquela ocasião o que segue:

1) Batalhar contra o comércio ilícito de drogas, muito desenvolvido ultimamente no país, e para tal, oficial-se a Federação, sugerindo maior atenção para a elaboração e consequente sancionamento de uma nova Legislação Farmacêutica, clara e que dê ao farmacêutico aquilo que lhe é privativo.

2) Considerar fundado naquela data o Núcleo da A.P.F. da cidade de Ponta Grossa, deixando a sua estruturação à cargo dos colegas locais.

3) Considerar vantajosa sobre todos os aspectos, e para tanto continuar em estudos, a criação de um Sindicato Profissional, se de fato puder o mesmo se constituir em órgão moralizador e suprir a Associação em assuntos que lhe fuja a alçada.

4) Aprovar as proposições da Diretoria da A.P.F. para a sede-própria, ficando a mesma com a incumbência de promover nova campanha de extensão do seu quadro social.

5) Que se comunicasse ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, dizendo da realização deste certame e da instalação do Núcleo da A.P.F. em Ponta Grossa.

6) Telegrama ao Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, Dr. Newton Carneiro, solicitando pagamento do auxílio concedido para a Campanha pró-sede da A.P.F.

7) Telegrama ao Exmo. Sr. Secretário de Saúde Pública, Dr. Piragibe Araújo, solicitando a regulamentação da Carreira de Farmacêutico do Estado, criada em janeiro último.

**CAIXA BENEFICENTE:**

A Caixa Beneficente da A. P. F., atualmente sob a direção do Farm. Eurico João Schlemm, atravessa uma fase de grande

**Dia das Nações Unidas em Campinas**

S. PAULO, 24 — Falando em Campinas, das Comemorações do Dia das Nações Unidas, a convite do Rotary Clube local, o dr. Rone Amorim, Presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos e diretor da Divisão Cultural da Universidade de São Paulo, em sua palestra sobre a Organização das Nações Unidas enalteceu a obra realizada pela ONU, congregando 63 países e servindo a uma população de mais de um bilhão e 800 mil habitantes. Discorrendo sobre as organizações internacionais especializadas, tais como a UNESCO ressaltou a sua importância para a promoção da aproximação dos povos, assim como a lição que a América deu ao mundo, organizando-se na UPA, hoje, OEA como entidade modular para a solução pacífica das pendências internacionais.

**SABONETE VALE QUANTO PESA**

O sabonete das famílias! Grande Bom e Barato!

desenvolvimento. Assim com apenas 3 anos, de existência, já fez uso de suas atribuições, pagando à Vva. do Farm. Hernani Paciornick, o seu primeiro pecúlio.

A Caixa Beneficente da A. P. F., fruto do esforço e das Reuniões Regionais efetuadas em 1947 (Ponta Grossa e Jacareizinho) e 1948 (Londrina) deve merecer o apoio de toda classe farmacêutica do Paraná.

Deixamos aqui um apelo: — ZELE POR AQUELES QUE LHE SÃO CARIOS, CONTRIBUINDO PARA A CAIXA BENEFICENTE DA ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE FARMACEUTICOS.

**SEDE-PRÓPRIA**

Com a mesma intensidade e entusiasmo continua a campanha Pró-sede própria, momento quando há viabilidade de que em janeiro próximo, possamos em caráter provisório, estar ocupando juntamente com a Associação dos Cirurgiões Dentistas do Paraná, o apartamento 33 do Edifício São Lourenço, situado na Rua Dr. Murici, esquina com José Loureiro.

Colega leitor: — COOPERANDO PARA A ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE FARMACEUTICOS, VOCE ESTARA COOPERANDO PARA SI PROPRIO, A SEDE PRÓPRIA PERMITIRÁ A A.P.F. AMPLIAR AS SUAS ATIVIDADES, EMPREENDENDO UM SERVIÇO DE AUXILIO PARA TODOS OS SEUS ASSOCIADOS, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA.

**TESOURARIA:**

No final do mês de setembro do corrente ano, existiam em disponibilidade os seguintes saldos:

Associação Paranaense de Farmacêuticos — Cr\$ 50.444,00 (não acrescidos de juros). Caixa Beneficente da A.P.F. — Cr\$ 55.878,50 (não acrescidos de juros). Campanha pró-sede: — Cr\$ 40.469,50 (não acrescidos de juros). Foi pago até 30.9.51, para a aquisição da sede-própria Cr\$ 41.963,00.

**RECEPCAO AO**

FARM. PAULO SEABRA Das mais felizes foi a escolha de PAULO SEABRA, pelos Farmacólogos da Escola de Farmácia da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, para Patrono da turma.

Paulo Seabra, uma das mais brilhantes personalidades da Farmácia Brasileira, para a qual tantos serviços já prestou conquistando dessa forma em todos os recantos do país sólidas amizades e inúmeros admiradores, especialmente no Paraná, será recepcionado pela A.P.F. em sua próxima estadia na Capital Paranaense.

**SESSAO DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1951**

Sob a Presidência do Prof. Farm. Otávio Pereira dos Anjos

INSÔNIA • EMOTIVIDADE • VERTIGENS  
PALPITAÇÕES • ESTADOS ANSIOSOS

**SERENOL**

Vidro com 85 cm<sup>3</sup>

1 e 3 colheres-de-chá ao dia, em água açucarada.

**SERENOL**  
*Drágeas*

Tubo com 30 drágeas

2 e 5 ao dia conforme o caso.

LABORATORIOS SILVA ARAUJO - ROUSSEL S. A.

RIO DE JANEIRO

e secretariado pelos farmacêuticos Amaury Caron dos Anjos e Prof. Rubens Elke Braga, este funcionando como secretário ad-hoc, realizou-se mais uma sessão ordinária da Associação Paranaense de Farmacêuticos, na qual foram tratados os seguintes assuntos:

1.ª) Projeto Pedroso Jr. — Foi dado conhecimento aos presentes, do substitutivo daquele de autoria do deputado Luiz Tinoco, o qual foi aprovado, com reservas pelo Senado Federal.

2.ª) 4.ª Reunião Regional de Ponta Grossa: — A pedido da Presidência, foi indicado o sr. 2.º Secretário, Amaury Caron dos Anjos, para que fizesse um relato completo dos assuntos discutidos, na reunião de 22 e 23 de setembro na cidade de Ponta Grossa, onde ficou criado o primeiro núcleo da Associação.

3) Primeiro Pecúlio pago pela Caixa Beneficente. — A casa foi

notificada da trágica morte do farmacêutico Herrani Beclornick, pertencente ao quadro da Caixa Beneficente e por isso com direito ao Pecúlio, o qual foi pago à sua Exma. Sra.

4) Sindicato dos Farmacêuticos do Paraná. Assunto que despertou o maior interesse pelos presentes, provocando uma série de debates que culminaram com a indicação de uma Comissão Inicial, composta pelos Farmacêuticos Eurico João Schlemm, Osmar Toniolo e Rubens Elke Braga, a qual poderá ser aumentada, de modo a culhar todo o material necessário para sua instalação definitiva.

Logo após foi encerrada aquela sessão, convocando-se outra para novembro próximo, a qual será realizada em conjunto com a Associação dos Cirurgiões Dentistas do Paraná, por se tratar de assuntos ligados às duas entidades.

**INSTITUTO HAHNEMANIANO DO BRASIL RETIFICAÇÃO**

Em atenciosa carta dirigida ao nosso diretor, o sr. prof. Souza Martins solicita uma retificação e notícia publicada em nosso número de setembro, a página 7, sob a epígrafe acima, em a qual figura o ilustre professor como orador oficial da referida solenidade.

Atendendo prazerosamente à solicitação do prof. Souza Martins, esclarecemos aos nossos leitores que S. S. não foi o orador oficial na citada solenidade e seria incoerência em seu modo de pensar e proceder aceitar tal destaque quando o Instituto Hahnemaniano tem seu orador oficial, e as palavras, que pronunciou naquela solenidade, o foram em seu próprio nome. Por outro lado, S. S. esclarece ainda que a sugestão para aquela sessão solene partiu dele e não do Instituto, acrescentando que até um prêmio foi lembrado para que perpetuasse o nome do Instituto Hahnemaniano pela nobre ação de reconhecimento à oficialização do Ensino de Farmacotécnica Hahnemaniana.

A GAZETA DA FARMACIA ao dar publicidade à presente retificação, agradece ao prof. Souza Martins os esclarecimentos prestados a bem da verdade.

**AVÓ! MÃE! FILHA**

TODAS DEVEM USAR A

**FLUXO-SEDATINA**

(REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

— Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras e calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é muito recetada. Deve ser usada com confiança. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.



*Rapidamente isto passa!*



**Frixal**

TIRA A DOR LOCAL

REUMATISMO  
FADIGA MUSCULAR  
TORCICÓLO, LUMBAGO  
CIÁTICA, GOTA, CAMBRA, GOLPES, ETC.



# COMO PENSA VOCE? CERTO OU ERRADO?

1 — Um bacilo anaerobio, o bacilo de Nicolaier provoca, uma infecção cuja característica é a contratura mais ou menos generalizada, porém constante.

**CERTO:**

Mas para que o bacilo produza a infecção é necessário que o lugar onde ele se assenta não tenha contato com o ar, como por exemplo as anfractuosidades das feridas. Al os bacilos se introduzem ficando ao abrigo do oxigênio. Multiplicam-se, formam esporos e elaboram toxinas. Os bacilos existem em toda a parte. Nós os encontramos na terra e em alguns lugares mais do que noutros, donde dar-se o nome de terras tetaniferas aquelas que são ricas em bacilos.

Os bacilos do tétano proveem dos excrementos de certos animais herbívoros, como por exemplo, o cavalo, que os abrigam no seu intestino. O bacilo é expellido com as fezes.

Chegando ao solo, os bacilos se disseminam, assumem a forma de resistência (esporos) e podem sofrer as influencias do meio sem modificação da sua vitalidade. O animal por seu turno vai buscá-los na alimentação que ingere (ervas e legumes contaminados). O esporo resiste quer a agentes destruidores quer a substâncias medicamentosas.

O tétano é considerado como uma infecção cirurgica, em lugares onde há cavalos é muito fácil a infecção. O contágio é fácil, bastando que a ferida receba uma certa porção de terra para que no fim de alguns dias se declare a infecção. Penetrando no organismo, ele ou assume a forma esporular (se há grande defesa organica) ou se multiplica "in loco" e determina a infecção com toda a sua sistemologia.

O bacilo ou o esporo não se desloca no organismo. Ele age pela sua toxina, como provam as observações feitas nesse sentido. A toxina no organismo ganha terreno de hora em hora. Durante algum tempo discutiu-se a patogenia do tétano: a toxina chegava aos centros nervosos pelo sangue, pela linfa dos nervos motores, ou pelos cilindros-axiais?

A principio a opinião dominante era a que sustentava a impregnação dos cilindros pela toxina que depois galgava a medula e, continuando a sua ascensão ia contaminar o bulbo, a cortez cerebral, etc. Estudos posteriores feitos por diversos observadores, entre os quais Field, modificaram a opinião. A toxina não embebe o cilindro-eixo mas a medida que é formada, invade o sangue e a circulação linfática dos nervos (bainhas linfáticas peri-neurais). São estas bainhas principalmente a via de condução. Seguindo pelo sangue e pelas bainhas, a toxina atinge a medula, passando pelo ganglio cervical, e, uma vez no neuraxo, ela vai ganhando as diversas parte. A toxina tetânica é dotada de afinidade extraordinaria pela região bulbo-protuberancial, principalmente pelo nucleo de trigemio, de fato, na sistemologia, os primeiros sintomas que aparecem se assentam na região tributaria do trigemio e de facial, atingindo depois as demais regiões. Formada a toxina, o individuo acusa um conjunto de sintomas que a principio nada tem de característico, assumindo depois um aspecto patognomônico, não havendo necessidade de uma reação

soreologica, nem pesquisa de bacilo "in loco" para que se diagnostique a infecção. A principio o doente acusa um mal estar, temperatura elevada, astenia bem pronunciada, cefaléa mais ou menos discreta. Depois o individuo apresenta dificuldades em abrir a boca devido ao espasmo dos músculos mastigadores, principalmente o masseter.

Antigamente a classificação do tétano era feita de acordo com a forma da postura. Hoje ela é baseada na disposição regional, ou generalizada das contraturas.

Exemplo: contratura cervical, contratura dos membros superiores ou inferiores, ou então contratura generalizada na qual temos a participação de todos os grupos musculares.

Esta contratura se assemelha no seu aspecto com o que se passa no envenenamento pela estricnina; há uma hipertonia accentuada dos músculos devida à excitação dos centros medulares. A toxina tetânica tem dois núcleos: tetanoespasmina e tetanolisina. A primeira dá sintomas mais graves. Localiza-se no nucleo do trigemio e dá a serie de contraturas. O individuo não pôde abrir a boca. Em seguida a toxina se difunde e temos a facies safoinica. A toxina continua a difundir-se e começa a descer; nos cornos anteriores da medula a sua ação é nitida: há uma rigidez generalizada, os membros inferiores ficam estirados; é a contratura generalizada: Os reflexos ficam altamente excitados. Há sudorese abundante. A toxina se propaga e atinge os centros cerebros-espinais. A toxina, segundo a teoria de Meyer-Ramsen, caminha pelos nervos até atingir os centros. Pela teoria de Aschoff, a toxina caminha

pelos vias linfáticas e sanguíneas até atingir os centros nervosos. O tétano pôde manifestar-se muitos anos após a contaminação. É preciso levar em conta certas complicações: assim, a contratura da glote é grave, podendo conduzir o doente à asfixia; a contratura do faringe faz com que o individuo adquira o aspecto de hidrófobo.

2 — O Lactucário é um alcaloide da alface.

**ERRADO:**

O Lactucário é o suco leitoso, dessecado ao ar, da "Lactuca virosa" Linné; da familia das "Compositae", e apresenta-se geralmente em massas hemisféricas divididas em quatro partes ou em pedaços irregulares, angulosos; externamente é de cor pardo-avermelhada e internamente de cor parda clara; é um tanto poroso; sua fratura é cerúea, seu cheiro é narcótico e seu sabor muito amargo. É porciavelmente solúvel no alcool e no éter e, quando triturado com água dá u'a mistura turva.

**ASSINATURA**

**PARA OS ANTIGOS ASSINANTES**

A reforma da assinatura da GAZETA DA FARMACIA, custa CR\$ 130.00 dando direito ao assinante de receber como bonificação o 3.º SUPLEMENTO DA FARMACOPÉIA BRASILEIRA e escolher a gravura de Santa Gema Galgani ou de Luiz Pasteur.

**CADASTRO DE EMPREGADOS EM FARMACIAS**

Útil iniciativa do Sindicato do Comércio Varejista

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, desta Capital, está organizando um cadastro geral dos empregados em farmácias, com o intuito "não só de fins estatísticos como de estar habilitado a dar referências e informações para admissão de empregados".

Não podemos deixar de louvar a iniciativa do Sindicato, porque se trata de um serviço útil, necessário e oportuno. É provável que nem todos compreendam logo o objetivo desse trabalho, mesmo porque são ainda poucas, relativamente poucas, as que dão o devido valor à estatística em determinados ramos de atividade. De acordo com as exigências da vida moderna, entretanto, não há campo de atividade, hoje em dia, que não necessite da estatística.

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos não vai apenas fazer uma estatística dos empregados em farmácia (o que já seria, por si só bom serviço à classe) mas um cadastro amplo, de interesse imediato para todos — empregados e empregadores.

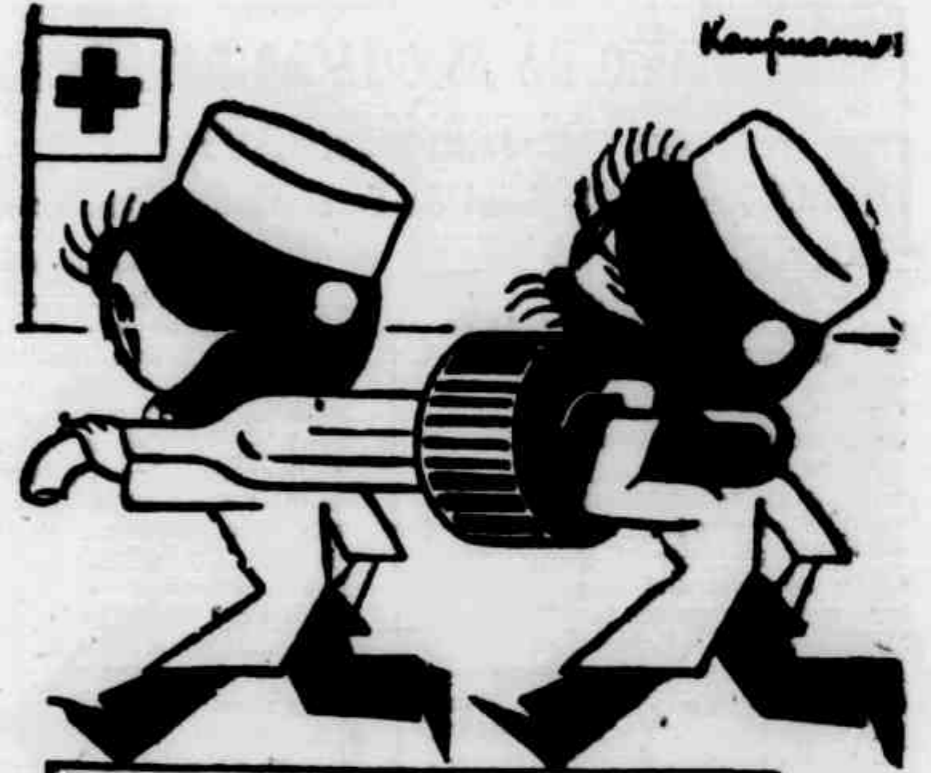
O Sindicato quer estar habilitado para dar, a qualquer momento, as referências que lhe forem solicitadas sobre empregados, assim como certas, infor-

mações, aliás indispensáveis, para a admissão de empregados. Eis ali um serviço de grande interesse.

Para realizar esse trabalho, que é bem complexo, o Sindicato precisa de apoio e colaboração direta. Necessário se torna, portanto, que todos compreendam o pleno do Sindicato e que, com espírito de classe, procurem preencher imediatamente o questionário para facilitar o trabalho de estatística.

No Brasil é muito comum não se lerem todas as circulares, principalmente quando são impressas, ou jogar na cesta qualquer impresso de natureza coletiva. A circular do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos não deve ser encarada com a indiferença e desinteresse com que se encaram, por força do hábito, muitas circulares, avisos, comunicações etc.

O Sindicato vai realizar uma tarefa necessária e tranquila, e por isso mesmo precisa de colaboração. Além de tudo, devemos considerar que todos nós, em sua consciência, reconhecemos que é muito importante muito útil um cadastro para informações sobre empregados. Se assim é, nossa atitude deve ser pronta, imediata: COLABORAR COM O SINDICATO.



Pronto socorro para os olhos irritados..  
**Colirio**  
**MOURA BRASIL**

**DIPLOMADOS VERSUS PRATICOS**  
Reafirmando a nossa posição

Já tivemos ocasião de dizer que a Associação Brasileira de Farmacêuticos cumpriu religiosamente o seu dever no caso dos praticos proprietarios de farmacia versus diplomados. Tanto aquela Associação como a União Farmacêutica de São Paulo, a mais antiga entidade de nossa classe, defenderam intransigentemente os interesses de seus associados, colocaram-se coerentemente, acertadamente ao lado dos farmacêuticos diplomados.

Sempre achamos lógica, perfeitamente razoável, a atitude daquelas duas importantes entidades. Nós, porém, temos o direito de sustentar um ponto de vista, e por isso mesmo temos encarado o assunto por outro prisma, sem que deixemos, com isto, de cumprir imparcialmente o nosso programa: SERVIR AOS INTERESSES DA FARMACIA.

A GAZETA DA FARMACIA é, como sempre foi, um órgão independente, e que lhe permite, portanto, a liberdade e a autoridade moral com que sempre tratou dos problemas da Farmacia no Brasil, tanto em relação aos diplomados e aos não diplomados.

Assim, pois, se recusásemos ao cumprimento de nosso programa ou se abrísemos mão de um direito que nos assiste como jornal independente em face de uma causa que consideramos justa, cometeríamos um ato vergonhoso para nós mesmos.

Os praticos que são proprietarios de farmácias não querem "abrir além das sandalias", e que eles querem — como já acatamos muitas vezes — é que lhes façam justiça, que lhes reconheçam um direito claro e positivo.

Tudo isto se resume na seguinte: O que os praticos querem e pedem é que lhes concedam, por EQUIDADE, o direito de serem LEGALMENTE AQUISIÇÃO sempre foram FRATICANTES, isto é, RESPONSÁVEIS DE FATO, PELAS SUAS FARMACIAS.

Nada mais justo, mais compreensível do que isso.

UMA VEZ QUE SE FIZERAM CONCESSÕES COM OS PRATICOS DE OUTRAS PROVINCIAS. Tem sido este o nosso ponto de vista.

Os únicos prejudicados com essa justa providência legal, e por isso é deôta a maior inquietação — são os farmacêuticos diplomados que apenas dão os seus nomes a farmacia, mas estão inteiramente fora da profissão. Estes sim seriam prejudicados, porque, exercendo outras profissões, são os responsáveis pela parte técnica da farmácia, mas na realidade não vivem na farmácia, pois se limitam a receber destes os seus honorários.

Está bem clara, portanto, a nossa posição no caso. Não queremos para os praticos e que está acima de suas possibilidades: queremos, sim, EQUIDADE, porque não é admissível que os praticos proprietarios de farmácia fiquem em situação de inferioridade perante os praticos de outras profissões quando a Constituição do Brasil diz que TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI. Não queremos privilégios, mas... admitimos preferências justificadas.

**OS LIPOTRÓPICOS NA CIRROSE**

A alimentação deficiente em lipotrópicos produz dois tipos de lesão hepática: cirrose e necrose. Infiltração gordurosa do fígado e eventual cirrose ocorrem em ratos e cães após prolongada alimentação com excesso de gorduras.

Tais lesões são evitadas quando se junta colina à alimentação. As dietas ricas em proteína produzem igual proteção, que se atribui à formação de colina por transmetilação da metionina. Parece que o elemento essencial na dieta protetora contra a cirrose é a colina e não a proteína.

Provas experimentais demonstram que a necrose se deve a deficiência dos aminoácidos sulfurados. A cirrose e a necrose são lesões distintas e a proteção contra ambas depende dos grupos metil da colina assim como de enxofre metionina.

**Emulsão de Scott**

acelera notavelmente e ritma o metabolismo dos carboidratos. É tônico, plástico, regenerador do biquinismo celular. Indicado nos casos de edamicia post-infecciosa, estados de sub-nutrição, elecções consumptivas.

**ENO - SCOTT & BOWNE**  
INC. DE CHICAGO  
300 N. Dearborn St. Chicago 10, Ill.

# CADASTRO TUBERCULINO E TORAXICO EM FILHOS DE HANSENIANOS NO EDUCANDARIO VISTA ALEGRE (1)

ANTONIO J. ABUNAHMAN (\*)

JOAO BAPTISTA RISI (\*\*)

O controle sanitário de uma população, no que tange, particularmente, ás doenças infecto-contagiosas, representa uma tarefa de elevada transcendência em Saúde Pública e também das mais difíceis-complexas, pela particularização dos métodos de trabalho, exigida segundo os diferentes agrupamentos humanos.

Se com referência a certos grupos coletivos sua realização se torna praticamente inexequível, no sentido da eficiência desejada, o mesmo não acontece, porém, com outros, organizados em comunidades fechadas, sobretudo infantil, onde temos um campo de ação sanitária mais facilitada, além de oferecer inúmeras outras vantagens de interesse especulativo.

Esta foi a razão que nos levou ao Educandário Vista Alegre, entidade dirigida pela Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, que se encontra hoje sob a eficiente direção da exma. sra. Maria Luiza Barcelos.

Situa-se à margem da rodovia Niterói-Friburgo, numa elevação suave que garante ampla perspectiva do conjunto e provido de todos os requisitos indispensáveis a realização dos objetivos a que se propõe, tanto do ponto de vista médico-sanitário, quanto do pedagógico.

Pouco mais de uma centena de crianças e jovens vive ali sob o desvelo dessa instituição benemerita. Constitue uma tranquilidade para os enfermos que se internam no leprocômio do Estado do Rio, sob a aflição do destino de seus filhos, coloca-los neste estabelecimento, onde é empreendido o máximo esforço e empenhada toda a dedicação de dar à criança uma casa que, fazendo a função do lar paterno, ainda oferece garantias à sua saúde e ao seu preparo social.

Esta coletividade que ai se forma, à semelhança do que acontece em todos os estabelecimentos congêneres do nosso país, deve merecer da parte dos serviços de fisiologia atenção toda especial. Isto porque se congregam nesta comunidade indivíduos provenientes das nossas zonas rurais e dos nossos grandes centros urbanos. Os coeficientes de morbidade da tuberculose nestas duas áreas são reconhecidamente diversos. As áreas urbanas, onde este coeficiente se mostra bem elevado, fornecem, é óbvio, a essas Educandários crianças portadoras, talvez de um processo infeccioso em latência, mas suscetível de criar situações indesejáveis e que justificam, portanto, a máxima vigilância sanitária especializada.

A atenção que merece ainda este grupo de crianças, selecionadas já do ponto de vista médico-social, pela sua qualidade específica de filhos de hanseianos, encontra ainda seu ponto de apoio no legítimo sentido da investigação científica. É a investigação orientada para o estudo da alergia ao b. de Koch — adquirida naturalmente no convívio em meio infectado, ou provocada pela becegalização — em confronto com o estado de resistência à intenção leprotica, revelada pela reação positiva à lepromina.

Inúmeros trabalhos já escritos sobre a lepromino-reação-comumente conhecida como reação de Mitsuda — e a experiência conquistada com o seu largo emprego, através de muitos anos, induzem aceitar seus resultados como interpretativos de um estado de resistência do organismo ao b. de Hansen.

De posse deste recurso que permite avaliar a suscetibilidade à infecção leprotica e

diante das observações já colhidas, pertinentes à inversão da resposta à lepromina nos organismos anteriormente anérgicos, conseguida pela calmetização, deixa mais do que justificada a conveniência de se incrementar estes estudos.

O alcance de um recurso que possibilite despertar no organismo condições de defesa à infecção leprotica, e que se traduza pela positividade à lepromino-reação, acarretaria, sem dúvida, uma verdadeira revolução nos clássicos postulados da profilaxia do mal de Hansen. Neste caso, a profilaxia da disposição erguer-se-ia como a primeira linha de ação contra a lepra, tornando-se, então, a profilaxia da exposição — que constitui ainda hoje, o esteio da luta anti-hanseniana — medida de significação secundária capaz de descer a plano inferior, tal como ocorre em relação à várias enfermidades infecciosas agudas. Seria, em última análise, a conquista de um método profilático antileprotico mais científico e mais racional para o qual nossas atenções devem estar voltadas, sobretudo tendo-se em vista que do terreno muito depende o êxito do ataque pelos agentes patógenos, em especial quando estes se qualificam como dotados de baixa infectividade e de baixa patogenicidade.

É preciso convir, entretanto, que os resultados do choque antígeno-anticorpo nos dois grupos de enfermidade: aguda e crônica, não são perfeitamente idênticos. No primeiro, atingida a fase final do desenvolvimento da infecção, se verifica o predomínio dos anti-corpos que asseguram a imunidade; no segundo, se observam no curso evolutivo da doença fases de equilíbrio, características da instabilidade alérgica e imunidade relativa, apenas capaz de manter quiescentes antigos focos.

Em 1941, um de nós (Risi) teve oportunidade de especular no referido Educandário, o comportamento daquelas crianças em face dos antígenos tuberculino e leprominico, assim como procediam elas diante deste último antígeno, 60 dias após a calmetização. Não presidiu esse trabalho outra preocupação senão o de uma simples curiosidade, motivo pelo qual os dados obtidos não foram, até hoje, divulgados.

Os estudos empreendidos atualmente — destacando-se, de modo especial, os de Neison Sousa Campos, Rosemberg e Aun, — despertou-nos o interesse de retomar o fio daquela investigação e com dados atualizados, oferecer nossa modesta contribuição em caráter apenas de subsídio, aos que com mais continuidade e mais possibilidades se entregam à interpretação dos fatos que dizem respeito a este assunto.

Neste momento, em se tratando de um Congresso de Tuberculose, escapa, aqui, o interesse de abordar matéria estranha ao tema, por isto nos limitamos a apresentar, unicamente, os aspectos relativos ao cadastro torácico e tuberculínico efetuados, em data recente, naquele estabelecimento de assistência médico-social, ficando relegado para apresentação futura o estudo pertinente ao comportamento imunológico daquelas crianças em face da infecção le-

protica, comparativamente com os testes tuberculínicos.

**CADASTRO TUBERCULÍNICO** — O estudo foi procedido em 100 internados de 0 a 19 anos assim distribuídos, por grupos etários:

0 — 4	10
5 — 9	31
10 — 14	43
15 — 19	7

Todo internado foi submetido simultaneamente aos testes tuberculínico e ao exame radiológico, este último pela abreugrafia. Adotamos para o cadastro tuberculínico, a seguinte técnica: intradermoreação de Mantoux a 1 por mil e a 1%, sendo as diluições da tuberculina, para estas provas, feitas no líquido conservador do Gottschall-Bunney, preparados pelo Laboratório Central da Saúde Pública do Estado do Rio, sob a direção do dr. Miguelote Viana, e de preparação recente.

A leitura foi efetuada 48 horas após à injeção intradérmica, tendo sido seguido na interpretação dos resultados, o critério adotado por Aivimar de Carvalho assim definido: "O limiar de positividade é a pápula típica de 10 mm de diâmetro. Até 19 mm, a reação é considerada fraca (+); entre 20 a 29 mm, positiva média (++); superior a 30 mm, positiva forte (+++). Flictenular, a reação positiva acompanhada de flictena".

**ANÁLISE DO CADASTRO TUBERCULÍNICO** — Dos 100 internados 26 tinham ambos os progenitores enfermos de lepra 48, tinham apenas o pai e 4 somente a mãe, em três casos a avó era enferma. Registramos, nesta amostra, 25 tuberculino-positivos, sendo que 9 o foram na diluição de 1:1000 e 16, na de 1:100.

**DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS TUBERCULINO-POSITIVOS**

a) Por grupos etários — a Distribuição dos casos positivos por grupos de idade, nos ofereceu os seguintes percentuais:

0 — 4	1	4%
5 — 9	9	36%
10 — 14	12	48%
15 — 19	3	12%

Verifica-se assim a baixa percentagem de alérgicos, o que vem demonstrar o pequeno índice de infecção tuberculosa nas crianças internadas no Educandário. Encontramos maior índice de positividade entre as de maior idade, sendo que a percentagem de alérgicos no grupo de 0 a 4 anos, foi mínima.

b) Por sexo — Em relação ao sexo, encontramos a seguinte distribuição: 7 dos tuberculino-positivos eram do sexo masculino e 18 do feminino, ou sejam, respectivamente, 38.8% e 61.2%. Convém, entretanto, esclarecer que a composição dessa amostra, segundo o sexo, era a seguinte: 46, do masculino e 54, do feminino, havendo, por conseguinte, predominância deste último, o que justifica, em parte, a discrepância nas percentagens referentes, aos dois sexos.

c) Quanto à cor — Domina na nossa amostra o elemento branco em 80%, segundo-se, o de cor preta, em 15%, finalmente, o de cor mista, 5%. Dos 25 tuberculino positivos, 20 eram brancos, ou sejam

80% e os 5 restantes eram de cor preta e mista.

**Cadastro torácico** — Dos 100 examinados, 97 se apresentaram normais ao exame radiográfico pela Abreugrafia; 3, somente, ou sejam 3% dos examinados, mostravam anormalidades pulmonares.

Não observamos qualquer relação entre a positividade tuberculínica e a presença de anormalidade pulmonar. Ao contrário, dos 3 casos que se revelaram suspeitos ao Raio X, todos três tiveram Mantoux negativos a 1:1000 e 1:100.

As anormalidades radiológicas se acusavam em dois déles, sob a forma de uma intensa reação dos hilos e acen-tuação da trama bronco-vascular bi-lateral. Estas crianças tinham respectivamente 11 e 13 anos. Exames de escarro foram feitos não evidenciando presença à bacterioscopia, de bacilos álcool ácido resistentes. Ao exame clínico constatamos tratar-se de crianças portadoras de bronquite crônica.

O caso restante, uma criança de 2 anos, apresentava acentuada adenopatia hilar direita. A pesquisa no lavado gástrico não evidenciou

presença de bacilos de Koch. O material foi inoculado em cobala.

Estes 3 casos suspeitos à abreugrafia tiveram a imagem radiológica confirmada na Tele-radiografia.

Animou-nos, como deixamos dito, ao fazer o presente estudo, a natural curiosidade científica e o intento de proteger contra a tuberculose estas crianças e jovens filhos de hanseianos que se acham integrados num meio de vida comum embora, tenham procedência diversa, como, frisamos. A maioria é oriunda do meio rural, em o qual a devastação pela tuberculose ainda não atingiu ao índice altamente grave dos nossos centros urbanos mais populosos.

Todos os analérgicos — 75% dos cadastrados — foram submetidos à pre-munição pelo BCG com dose única de 0,20 grs, por via oral.

Pelos resultados dos cadastrados tuberculino e torácico efetuados no Educandário Vista Alegre, se conclui a grande conveniência destas investigações numa coletividade heterogênea e onde se constatou a existência de 75% de analérgicos, isto é, de organismos que constituem um campo franqueado à infecção tuberculosa. Isto impõe que se consagre como rotina nestes estabelecimentos a cautela de vigilância especializada, referente à tuberculose e da pre-munição sistemática pela calmetização.

## LIBERADA A DI-HIDROSTREPTOMICINA

COMO DERIVADO DO VALIOSO MEDICAMENTO O PRODUTO FICOU COMPREENDIDO NA ISENÇÃO

A Simples Importadora e Exportadora Zamboni S.A. requereu um mandado de segurança contra o ato do inspetor da Alfândega que apreendeu a mercadoria por ele importada, por falta de pagamento de direitos. Alegou o impetrante que o medicamento trazido era di-hidro-streptomycinina e que o funcionário que a apreendera alegara ser a isenção apenas para estreptomycinina. De nada valeu a explicação científica prestada no processo, porque o inspetor manteve o ato do funcionário.

O juiz de primeira instância julgou procedente a ação

e concedeu a segurança para liberar o medicamento. A autoridade federal recorreu e o Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena, negou provimento ao recurso para manter a decisão do juiz Darci Lopes Ribeiro.

### JUGLANDINO

De GIFFONI  
saboroso xarope iodo-fosfo-cálcico, superior ao óleo de fígado de bacalhau e às emulsões. Recetado diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

### 3.º SUPLEMENTO DA FARMACOPEIA

O 3.º Suplemento da Farmacopeia será fornecido conjuntamente com o 1.º e o 2.º Suplementos e uma das gravuras a escolher de Santa Gema Galgani a padroeira da Farmácia ou do grande Luiz Pasteur, a quem enviar em nome de Antonio Lago a importância de Cr\$ 150,00 para uma assinatura por 3 anos da GAZETA DA FARMACIA.

### VENDA DE FARMACIA

Deseja comprar uma Farmácia? deseja vender a sua Farmácia? Dirija-se a nossa redação que gratuitamente nos esforçaremos para ajudá-lo

Debilidade, Fastio, Fraqueza, Raquitismo, Perda de peso, Magreza, Gripes repetidas encontram o melhor remédio no

## ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fabricantes e Depositários  
**DE FARIA & CIA.**  
Rua São José, 74

# Estímulo à Ciência

## III REUNIAO ANUAL, EM BELO HORIZONTE

Está sendo organizada, para realizar-se em Belo Horizonte, de 4 a 11 de novembro, a III Reunião Anual da "Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência". Espera-se o comparecimento de seguramente 300 pessoas, o que já é alguma coisa apreciável quando se trata de um movimento de caráter científico. Sabe-se muito bem que não há, ainda, muito interesse pelos debates e conferências científicas, principalmente nesta civilização do foot-ball e das novelas...

Quando, portanto, se reúnem 300 pessoas para estudar e discutir problemas científicos, já se pode dizer, com entusiasmo, que estamos no limiar de um ciclo de civilização diferente, isto é, um ciclo em que se as questões científicas começam a despertar interesse, começam a ter a necessária repercussão no povo.

Segundo as previsões já anunciadas, serão apresentadas à III Reunião, em Belo Horizonte, mais ou menos 300 comunicações. Dessas comunicações sem dúvida alguma, advirão bons resultados, porque todo trabalho de pesquisa, todo estudo feito com fins científicos sempre traz uma lição, uma conclusão interessante.

Sobre o aspecto geral, a III Reunião Anual da "Sociedade

Brasileira para o progresso da Ciência" é um movimento de estímulo à Ciência, e as pesquisas científicas nesta país, carecem de estímulo tanto na esfera oficial como na esfera particular.

Além das teses e comunicações haverá conferências na seguinte ordem:

Mário d'Ápice: Brucelose e Tuberculose bovinas; Mortira Penna: Instituto de Tecnologia Industrial; H. Rheinboldt: Pesquisa Química na Universidade; L. Nachbin: Teoria dos Espoços de Hilbert.

Realizar-se-ão no decorrer do Congresso, amoções de confraternização para os pesquisadores de cada especialidade duran-

te os quais falarão: Carlos Chagas (Físicos e Químicos).

Marques Lisboa (Botânicos e Zoológicos).

Baeta Viana (Fisiologistas e Bioquímicos).

F. Brieger (Geneticistas e Estatísticos).

Mira y Lopez (Patologistas e Psicólogos).

### Fabricação de sulfonas

A fábrica de Sulfonas do Estado de Minas Gerais voltou a produzir a poderosa droga que ajuda a cura do mal de Hansen. Por incrível que pareça mas é a verdade, a produção dessa milagrosa droga estava paralisada por falta de verba.

### SERVIÇO MILITAR PRESTADO POR FARMACÊUTICOS, MÉDICOS E DENTISTAS

Em mensagem à Câmara dos Deputados, o Governo enviou um projeto de lei que dispõe sobre a prestação do serviço militar pelos médicos, farmacêuticos e dentistas, estabelecendo o seguinte:

Artigo 1º — Os médicos, farmacêuticos e dentistas, a

partir da presente data, prestarão o serviço militar a que estiverem obrigados por lei, exclusivamente nos Serviços de Saúde das Forças Armadas.

Artigo 2º — Os estudantes de medicina, farmácia e odontologia, ao serem convocados para o serviço militar, prestarão-o na forma estabelecida pelo título I desta Lei.

Outros dispositivos constam do referido projeto, divididos em títulos, criando cursos de saúde nos centros e núcleos de preparação de oficiais da reserva, destinados especialmente à formação de oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas da Reserva, como reza o

Artigo 5º — Os Cursos de Saúde do C.P.O.R. e do N. P.O.R. serão de doze meses, subdivididos em duas fases: a) 1ª fase, de nove meses, compreendendo a instrução militar básica; b) 2ª fase, de três meses, compreendendo um estágio de instrução técnica em Unidades ou Estabelecimentos do Exército, que disponham de órgãos de execução do respectivo Serviço de Saúde.

### Bebidas para crianças

O organismo das crianças, como o dos adultos, necessita de determinada quantidade de líquidos, diariamente. Mas as bebidas ideais para as crianças são a água, os sucos de frutas e o leite, principalmente este, porque é muito nutritivo. As bebidas alcoólicas, o chá e o café são verdadeiros venenos para as crianças.

Como bebida, dê a seu filho, água, leite e suco de frutas, unicamente. — SNES.

### RECONHECIDO O SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA DE SÃO PAULO

O ministro do Trabalho assinou carta de reconhecimento do Sindicato dos Práticos de Farmácia de São Paulo.

### INOSITOL

Elemento do complexo B, o inositol é encontrado em vegetais e animais em forma livre e combinada. Pode ser sintetizado pelas bactérias no trato intestinal e promove o crescimento das bactérias que produzem outros elementos do complexo B.

O inositol é empregado para retardar a infiltração gordurosa do fígado e para diminuir a taxa de lipídios no sangue.

Age ele evitando a acumulação de colesterol no fígado. Em certas condições experimentais, fígados gordurosos que não reagiram à colina apresentaram notável redução em colesterol com o uso de inositol.

## NEOLAXAN

PRISAO DE VENTRE regulariza sem causar cólicas APRESENTAÇÃO:

Vidros com..... 30 comprimidos  
Envelopes com..... 2 comprimidos

### LABORATORIO GROSS S. A.

Telefone: 46-0253  
RUA BARAO DE ITAMBÉ, 28 E 31  
RIO DE JANEIRO

### A VENDA DOS MEDICAMENTOS

Os laboratórios venderão diretamente às farmácias

A Comissão Central de Preços entrou em entendimento com a indústria farmacêutica, fazendo, através dos Sindicatos da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e de São Paulo e da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, seções do Distrito Federal e de São Paulo, um apelo aos laboratórios industriais farmacêuticos para que vendam diretamente às farmácias, sem exigências das tabelas e de quantidade mínimas, os produtos da quota de cooperação.

Não resta dúvida que a venda direta dos produtos, especialmente os da quota de cooperação, as farmácias representará para o consumidor apreciável fator econômico, fator bastante interessante igualmente para as farmácias porque na venda desses produtos estará eliminado o intermediário, facilitando, por outro lado, a aquisição de remédios de maior consumo.

Os produtos constantes da quota de cooperação estão com os seus preços congelados, ao nível de 31 de dezembro de 1950.

O apelo da Comissão Central de Preços está feito aos laboratórios industriais farmacêuticos, porém a venda direta dos produtos desses laboratórios às farmácias depende de certas e determinadas circunstâncias, existentes nos meios e transações comerciais, entre as quais como fator preponderante estará o crédito, sem dúvida

Em nova portaria baixada pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, que já se encontra em vigor, sobre o tabelamento dos medicamentos, em face do novo critério adotado pela referida Comissão, foram incluídas nas chamadas "quota de cooperação" cerca de duas mil e quinhentas especialidades farmacêuticas cuja relação será oportunamente publicada. Esses produtos foram selecionados entre os de maior procura, abrangendo medicamentos para todas as moléstias concorrendo cada laboratório com 20% de sua produção.

Dessa forma, espera-se que esse sistema contribuirá, forçosamente, para conter a alta dos produtos extra-quota, pois qualquer aumento de preço desses produtos, por natural concordância implicará na procura dos remédios inclui-

dos na quota de cooperação que atualmente abrange medicamentos para todas as moléstias.

O atual tabelamento atendeu não só o comprovado aumento de salário dos trabalhadores especializados como também a elevação de impostos e matérias primas.

Além disso, os estudos feitos nesse sentido referiram-se ainda ao fato de atender as necessidades das indústrias subsidiárias, como de produtos químicos, caixas, papel, papelão, vidros, rólhas, matérias plásticas, tipografia etc., em bases razoáveis.

Contudo a Comissão Central de Preços impôs a condição da quota de cooperação que foi aceita, a fim de que nenhum prejuízo acarretasse para o consumidor

### QUÍMICO INDUSTRIAL

Químico Industrial, especializado em **ALCALOIDE, SULFONAMIDAS e SULFAMIDAS**, portador de vários certificados de referências das mais importantes fábricas Alemãs e Francesas, procura situação de confiança no Brasil.

Carta para nossa redação.

### VACINA ANTI-AMARÍLICA DE THEILER

Max Theiler, o cientista sul-africano, descobridor da primeira vacina anti-amarílica, cujos trabalhos de investigação lhe proporcionaram o Prêmio Nobel de Medicina de 1951, conseguiu isolar o vírus da febre amarela preparando a sua vacina preventiva com a inoculação em embrião de galinha.

A vacina anti-amarílica de Theiler tem sido empregada com êxito em nosso país.

O Instituto Oswaldo Cruz vem preparando uma vacina que é, em essência, a própria vacina de Theiler, utilizada pelo Serviço Nacional da Febre Amarela.

Por outro lado, o Instituto Oswaldo Cruz vem fornecendo grandes quantidades de vacinas a vários países latino-americanos e particularmente a Bolívia.

A vacina anti-amarílica é preparada, na América, nos dois laboratórios de febre amarela instalados, um no Brasil, no Instituto Oswaldo Cruz, e outro na Colômbia.

### CERA DE CARNAÚBA

Exportação — 1946-50

Ano	Tonel.	Cr\$ 1.000
1946	10.019	492.075
1947	8.388	383.779
1948	9.292	285.738
1949	11.109	343.397
1950	12.758	408.463

Fonte: SEEF do M. da Fazenda

## GALENADAS

E. de O.

Inteligente, culto e viajado,  
Eis um colega em plena mocidade,  
Que num élo sublime de vontade  
Faz da ciência o seu labor sagrado.

É portador dum nome consagrado  
A Farmácia fiel, onde a bondade  
Mostrou-lhe no caminho da verdade  
Tudo que é belo, esplêndido, animado.

Esculapio, Galeno e Paracelso,  
Ele os demonstra num poder excelso  
Quando ilustra feliz sua cadeira.

Por isto, à viva luz do meu exame,  
Eu traço num soneto, sem reclame,  
O professor Evaldo de Oliveira.

GALENO SO

## Laboratorio Lister Ltda.

Rua Teixeira Mendes, 118 — Caixa Postal, 3.312

SÃO PAULO

FABRICANTES DE:

POSFOTONI  
ELIXIR LAXATIVO FADDEI  
PEITORAL FRANCO  
LICOS DE CALCIO FADDEI  
ELIXIR FRANCO  
TAPINA

ELIXIR AMARGO FADDEI  
FRANCOSILINA  
LEITE DE MAGNESIA FADDEI  
OVARIBEDAL  
VERMIFUGO FADDEI  
MALEPOTOL etc.

Solicitem nos catálogos de preços e condições de vendas.

### PRÁTICA DE ANALYSE DA URINA

Chimica e Microscópica

Para Médicos, Farmacêuticos e Químicos — Com um apêndice sobre análises de suco gástrico e do sangue

Prática de Analyse de Urina de Lass' cohn

Tradução autorizada do original alemão pelo farmacêutico  
Guilherme Gemballa

Com 24 ilustrações microscópicas

Preço Cr\$ 20,00 - Pelo Reembolso Cr\$ 25,00





# A GAZETA DA FARMACIA

FEVEREIRO

Essa felicidade que supomos,  
Arvore milagrosa que sonhamos  
Tôda arreada de dourados pomos,

Existe, sim: mas nós não a alcançamos,  
Porque está sempre apenas onde a pomos,  
E nunca a pomos onde nós estamos.

VICENTE L. CARVALHO

## Dr. Carlos da Silva Araujo

Ciência, cultura e turismo fator es primordiais de sua viagem  
(IMPRESSÕES)



O dr. Carlos da Silva Araujo e Exma. Senhora cercados de diretores do Laboratório Clínico e numerosos amigos pre sentes ao desembarque.

A 10 de outubro, regressou da Europa, pelo "Andes", acompanhado de sua exma esposa, o dr. Carlos da Silva Araujo, diretor presidente do Laboratório Clínico Silva Araujo S. A., e figura de destaque na indústria farmacêutica e nos círculos sociais e culturais de nosso país.

Ao desembarque do ilustre homem de letras, e de sua exma. esposa, compareceram seus amigos e colaboradores. Tendo permanecido cerca de quatro meses no Velho Mundo e visitado vários de seus países, procuramos colher as impressões de dr. Carlos da Silva Araujo sobre quanto lhe foi dado observar em sua viagem pela Europa.

Aqui sintetizamos para os nossos leitores:

— Minha viagem à Europa teve propósitos diversos. Uns de origem privada, pessoal. Outros ligados a interesse de terceiros. Estes no terreno cultural. Assim é que, em Londres, como em Paris, levei, em nome do Instituto Brasileiro de História da Medicina, a diversas instituições e a alguns médicos e farmacêuticos, ou melhor, professores de farmácia, convites para o 1º Congresso Brasileiro de História da Medicina, já agora realizado, em julho de 1932, e com brilhante êxito, graças aos esforços e à capacidade de organização dos diretores do Instituto, e em particular de seu ilustre presidente, meu preado amigo professor Ivolino de Vasconcelos.

— Outra missão cultural de que me desincumbi na Europa, foi a de representar, com o ilustre magistrado e poeta Faustino do Nascimento, o P.E.N. Clube do Brasil no 23º Congresso Internacional dos P.E.N.

clubes, este ano reunido em Lausana. Em série de sete artigos, publicados aqui pelo "O Globo", já dei conta do que foi esse certame, de seu brilhante êxito e da atuação dos delegados brasileiros.

— Em Londres, como toda gente, visitei, o "Festival of Great Britain" espécie de exposição oficial, sem expositores particulares, comemorativa do centenário da exposição internacional de 1851 e que me não causou, devo confessar, admiração maior. Uma feira de cinostros.

Amostras não comerciais. Artes didáticas. Sem dúvida de algum interesse para o artista e talvez para a massa trabalhista. Entretanto, cumpre-me assinalar alguma coisa que realmente ai admirei sem reservas, no mais alto grau. Refiro-me ao "Royal Festival Hall", bela e

amplíssima sala de concertos. Essa é construção de caráter definitivo. Realizada com o maior êxito. Acustica excelente. Visibilidade ótima de todos os assentos. Conforto admirável, na sala e nos vestiários. Excelente vista sobre o belo "embankment" do Tamisa. Linhas ultra-modernas. E realizadas com o maior sucesso: eficiência, originalidade e beleza.

— Visitei ainda em Londres o Museu Wellcome de História da Medicina, meu já velho conhecido de 1932, quando, como delegado oficial do Brasil e do Sindicato Médico Brasileiro ao "meeting" comemorativo do centenário da "British Medical Association", tive o prazer de tomar parte em banquete aí oferecido pela firma Burroughs, Wellcome & Co. Ltd., sua proprietária. Está agora o Museu

(Continua na pág. 23)

## REVISÃO DO ACÓRDO COMERCIAL BRASIL-ITALIA

Declaração do sr. Zulfo de Freitas Mallmann

Realizou-se no dia 23 do corrente no Ministério das Relações Exteriores, mais uma audiência pública da Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais. Ocupou a presidência da reunião o Ministro Mário Moreira da Silva, tendo sido a mesa composta dos srs. Benjamim Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços (CCP), Consul Edmundo Silva, Norberto Mucha, Paulo Uchoa e Ricardo Redroegh. Os trabalhos fo-

ram coordenados pelo consul Barbosa da Silva.

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica do Rio de Janeiro fizeram-se representar pelo sr. Zulfo de Freitas Mallmann.

O objetivo da audiência foi o estudo da renovação das listas de mercadorias constantes do Acordo Comercial Brasil-Itália. Nessa ocasião, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, como representante daquelas duas entidades de classe, fez a seguinte declaração:

"Como representante do SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO e da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DO RIO DE JANEIRO, vimos mais uma vez à presença de VV. Excias. para declarar que a indústria de produtos farmacêuticos é contrária a qualquer concessão da quota de importação de especialidades farmacêuticas à Itália.

Não desejamos tomar mais tempo de VV. Excias., decorendo o que é a indústria de medicamentos em nosso país. Assíduos frequentado-

(Continua na pág. 23)

## 3.º SUPLEMENTO DA FARMACOPEIA

Tendo oferecido ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e a todos os Serviços estaduais de Saúde, exemplares do 3.º Suplemento da Farmacopéia que acaba de imprimir, A GAZETA DA FARMACIA, vem de receber do Exmo. Sr. Dr. Roberval Cordeiro de Farias, D. D. Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, uma carta de agradecimentos que abaixo transcrevemos:

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1951.

Ilmo. Sr. ANTONIO LAGO

Diretor da GAZETA DA FARMACIA

A Comissão de Revisão da Farmacopéia acaba de receber os exemplares do 3.º Suplemento da Farmacopéia Brasileira, editado pela GAZETA DA FARMACIA e ofertados por V. S. aos membros da referida Comissão.

O mencionado trabalho foi grandemente apreciado, tendo sido realçado o espírito público de V. S., cooperando com o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina para uma rápida divulgação junto à classe farmacêutica do nosso país, das modificações introduzidas no nosso Código Farmacêutico, como aliás já fizera anteriormente a GAZETA DA FARMACIA, editando em fascículo, o Primeiro e Segundo Suplemento, da Farmacopéia Brasileira.

Trata-se de trabalho de alta finalidade prática, pois não tendo sido possível até agora a publicação da 2a. edição da Farmacopéia Brasileira vem V. S., com a edição dos suplementos da referida obra, elaborados pela Comissão de Revisão da Farmacopéia, facilitar grandemente, aos Srs. Farmacêuticos e industriais o conhecimento dos novos artigos introduzidos no nosso Código Farmacêutico.

Podemos estar certos de que V. S. está realizando uma obra meritória, digna dos maiores aplausos, pondo a classe farmacêutica ao corrente da atualização da nossa Farmacopéia, enquanto a Comissão de Revisão prossegue no seu operoso trabalho, para dentro em breve poder oferecer a classe médico-farmacêutica uma nova edição da obra de Rodolphe Albino, perfeitamente em dia com os progressos da terapêutica, realizadas nestes últimos 25 anos.

Atenciosas saudações.

(ass.) Dr. Roberval Cordeiro de Farias  
Diretor do S. N. F. M.

## FEDERAÇÃO INTERNACIONAL FARMACEUTICA

Suas Assembléias Gerais

A Federação Internacional Farmacêutica que congrega entidades farmacêuticas de todos os países do mundo conta em seu seio, na América do Sul, como membros, no Brasil a Associação Brasileira de Farmacêuticos e a Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo e na Argentina a Associação Farmacêutica y Biométrica Argentina. O Colegio de Farmacêuticos de Chile vem de pedir filiação.

As Assembléias Gerais da Federação Internacional Farmacêutica, verdadeiros Congressos Internacionais de Farmácia, tiveram início em 1913, reunindo-se pela primeira vez, em Haia (Holanda) e regularmente vindo sendo realizados em outras cidades europeias, como Gand (Bélgica), 1913; Bruxelas (Bélgica), 1922; Londres (Grã-Bretanha), 1923; Lausanne (Suíça), 1925; Haia (Holanda), 1927; Paris (França), 1928; Estocolmo (Suécia), 1930; Bruxelas (Bélgica), 1935; Copenhague (Dinamarca), 1937; Zurich (Suíça), 1947; Amsterdam (Holanda), 1949 e finalmente, Roma (Itália), 1951.

## Nilo Gutierrez Vargas

Acompanhado pelo prof. Milton Rosa, esteve em visita à nos a Redação, o jornalista peruano Nilo Gutierrez Vargas, diretor da revista "Rumbos" que se edita em Lima, capital do Peru.

S. S. que está de passagem por esta capital, colhendo dados e impressões acerca do II Congresso Panamericano de Farmácia, a realizar-se em dezembro próximo, em seu país, depois de percorrer as instalações de A GAZETA DA FARMACIA, mantendo com o nosso diretor interessante e cordial palestra. S. S. deixou de sua visita grata impressão aos que trabalham nesta obra.



Zulfo de Freitas Mallmann

## 3.º SUPLEMENTO DA FARMACOPEIA

Conforme fizemos com o 1.º e o 2.º acabamos de editar o 3.º Suplemento da Farmacopéia Brasileira.

Assim, quem enviar em nome de Antonio Lago a importância de 150 cruzeiros receberá pela volta do correio o recibo de uma assinatura da A GAZETA DA FARMACIA, o 1.º, 2.º e 3.º SUPLEMENTOS DA FARMACOPEIA e a escolher uma das gravuras, de Santa Gema Galgani a padroeira da Farmácia ou do grande Luiz Pasteur.

Para a reforma das assinaturas por mais 3 anos, o preço é de 130 cruzeiros com o direito unicamente ao 3.º Suplemento em virtude de já termos fornecido, como bonificação, o 1.º e 2.º Suplementos com uma das gravuras recebidas.